



LUSO
JORNAL

O Dia da Língua Portuguesa foi comemorado no Consulado de Paris, na Sorbonne Nouvelle e na Unesco

05 **Europa.** Portugal e outros países europeus estiveram em destaque no Dia da Europa que se comemorou em Aulnay-sous-Bois (93).

14 **Língua.** A violinista polaca radicada em Portugal Natalia Juskiewicz, que se tem dedicado ao Fado, comemorou o Dia da Língua portuguesa na Unesco.

15 **Fado.** A Academia do Fado comemorou um ano de existência no Théâtre de Vincennes, com um concerto do fadista Jorge Fernando.

17 **Excursão.** O grupo folclórico Esperança da Associação Portuguesa de Les Ulis e Orsay foi ao Canadá, a convite da Casa das Beiras de Toronto.

Edition n° 218 | Série II, du 13 mai 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Iusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

G R A T U I T

Livret 1000 Projetos

• PUB



21 Nuno Pinheiro volta a ser Campeão de França de Voleibol com a equipa do Tours. Já ganhou 9 títulos em França.

Edition

F R A N C E

Fr

**ET SI VOTRE ÉPARGNE
RAPPORTAIT PLUS
QU'UN SIMPLE TAUX ?**

 Banque BCP
La banque pour les petites entreprises

8 de maio: Alunos portugueses no Arco do Triunfo

03



Lidia Martinez expoe no Consulado de Portugal

Artista portuguesa multifacetada, há 42 anos em Paris



FLASHEZ SUR LE CADEAU ET SUR NOTRE NOUVEAU SITE INTERNET !

Participez, du 15 avril au 31 mai 2015, au tirage au sort "Flashez sur notre nouveau site" !
Pour participer, flashez le code QR envoié directement sur la page de votre smartphone, cliquez sur la bannière du jeu et complétez

Pour participer, inscrivez le code, ou rendez-vous un événement sur le site www.wegow.fr, cliquez sur le paramètre du jeu et complétez le bulletin de participation. Bonne chance à tous !

Sua Conta Pessoal da Bandeira Fazenda [www.ufcgs.br](#)



→ Crónica de opinião

O fracasso da RTP internacional

A RTP tem nos seus estatutos o dever de cumprir uma missão de serviço público e deveria honrá-la em todas as suas vertentes, designadamente através dos canais internacionais e, muito particularmente, da RTP internacional. Mas isso não aconteceu, e isso é tanto mais grave quanto a concorrência é atualmente muito grande, com o cabo e os satélites que levam as emissões de outros canais a casa dos Portugueses que residem fora do país.

Entre os muitos fracassos das políticas do Governo para as Comunidades está, inequivocamente, a reforma da RTPi. Além de falhar na capacidade para transformar positivamente a percepção sobre os Portugueses residentes no estrangeiro, acabando com os preconceitos que ainda existem disseminados pela sociedade, a Administração da RTP foi incapaz, no mandato do atual

Governo, de transformar a RTPi, naquilo que prometeu. Isto é, num canal renovado e ao serviço de Portugal e das suas Comunidades, que pudesse refletir a sua vida, as suas histórias, os seus sucessos e dificuldades e que fosse também um instrumento de promoção da cidadania, da cultura e da língua, da economia e do turismo. É por isso surpreendente ver a forma manipuladora como responsáveis da maioria que governa o país alijam as suas responsabilidades, como ainda recentemente aconteceu com a visita a Paris, em 12 de abril passado, do dirigente do PSD Marco António Costa. E vale a pena recordar alguns factos. Em setembro de 2012, o Secretário de Estado das Comunidades, José Césario, criticou duramente a RTP internacional, afirmando que o canal tinha "uma programação lamentável" e que

"tem sido o parente pobre da RTP". Recentemente em Paris, o vice-Presidente do PSD, Marco António Costa dizia receber queixas muito significativas sobre a falta de qualidade da RTPi, porque apresenta "um país démodé, um país do século passado". E reconhecia que "esta é uma das matérias em que o Estado Português falhou". E disse mais: "Infelizmente, a RTP internacional não está a prestar um serviço adequado aos interesses da nossa Comunidade". Durante o período em que foi Ministro dos Assuntos Parlamentares com a tutela da RTP, Miguel Relvas prometeu um novo conceito de serviço público com uma "forte aposta na RTP internacional", o que implicaria "uma renovação da imagem e dos conteúdos". E acrescentava: "O grande objetivo é a valorização da RTPi, que queremos

que seja a TV Portugal".

Por outro lado, em janeiro do ano passado, foi anunciado publicamente uma nova programação para a RTPi, sem que entretanto nada de substancial tenha sido apresentado em benefício das nossas Comunidades e daquilo que são os seus interesses. Portanto, ao contrário do que diz o dirigente social-democrata Marco António Costa, não foi o "Estado que falhou", mas sim o Governo, que prometeu uma nova RTP internacional que iria preencher os requisitos de serviço público, mas não concretizou a promessa, relegando para um plano secundário, mais uma vez, os interesses das Comunidades portuguesas e os do país. Apesar das várias administrações e planos de reestruturação, a RTP internacional permanece sem um plano

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa
contact@lusojornal.com



estratégico que sirva o país e as Comunidades portuguesas, continuando muito longe de cumprir a sua missão de serviço público. O mesmo é dizer que o Governo ignorou os interesses e o potencial dos milhões de Portugueses espalhados pelo mundo. Ao não proceder à reforma estrutural da RTP internacional, que deveria passar por dotá-la de autonomia financeira, administrativa e editorial, o Governo perdeu a oportunidade de concretizar o desígnio estratégico que constitui colocar um instrumento tão poderoso como é um canal de televisão ao serviço da afirmação do país e do povo português, da promoção da língua portuguesa e de uma nação mais coesa que inclua os Portugueses e descendentes de Portugueses espalhados pelo mundo, reforçando a sua ligação a Portugal.

→ Chronique d'opinion

Bem haja (2)

Le monde est complexe, l'homme est complexe. Les certitudes d'aujourd'hui ne sont-elles pas les incertitudes de demain et vice-versa?

Alors que sur les colonnes du Luso-Jornal du 22 avril nous avons écrit et décrit un monde basé sur des codes que nous sommes en train de transmettre aux générations qui nous suivent, nous avons besoin de redire un deuxième Bem Haja, un deuxième merci.

Ce 8 mai, le monde a fêté les 70 ans de la libération de la deuxième Guerre mondiale. Les historiens, le cinéma a traité le thème de cette Guerre dans des formes les plus variées. Honneur au septième art qui a remémoré, voire a mis à jour, fin 2014, un évènement mal connu de la Guerre 1939-1945. Cet événement a contribué à ce que la libération et le court de l'histoire soient fortement influencés.

Bem Haja, Alan Turing. Ton don de mathématicien et de cryptographe ont permis de capter des informations importantes pendant la 2ème Guerre mondiale. Tu as créé l'ancêtre de l'ordinateur moderne. Les messages des Allemands ont ainsi pu être décodés.

Le film sorti en 2014 «Imitation Game», tiré de la biographie d'Alan Turing, nous fait comprendre que la chute du Nazisme a été accélérée par le rôle que celui-ci a joué, en réussissant à déchiffrer des mes-

sages capitaux échangés entre les Nazis. Selon certains historiens, la découverte de ce génie a permis d'affaiblir la capacité de résistance des Nazis de deux ans. La machine à penser d'Alan Turing, a été, d'une certaine façon, la source, malgré l'oubli pendant quelques décennies, de la création des nouvelles technologies.

Egas Moniz a été le premier portugais à recevoir le Prix Nobel, grâce à ses travaux de médecine.

Les temps changent, les méthodes changent, la médecine évolue. Egas Moniz par ses travaux a essayé de décoder certains «maux» de l'homme, en codifiant des traitements tels que ceux de l'homosexualité, la schizophrénie et épilepsie!!! La méthode pratiquée, étant la chirurgie dite, de la lobotomie ou leucotomie, aujourd'hui fort heureusement interdite dans plusieurs pays.

Alan Turing n'a pas été récompensé en vie par l'importance de sa découverte, bien au contraire. A la sortie de la 2ème Guerre mondiale, il a «choisi» de subir des traitements chimiques comme méthode de castration, plutôt qu'être emprisonné, pour ce qui était considéré comme une maladie et, en fin de compte, un crime... son homosexualité. Alan Turing n'a pas eu le traitement développé par Egas Moniz, traitement qui a depuis les années 1960 été abandonné, la lobotomie. Ce traitement



consistait dans une opération chirurgicale qui sectionnait certaines fibres nerveuses. D'ailleurs aujourd'hui, dans nos sociétés occidentales, l'homosexualité n'est plus un crime! D'une guerre à l'autre... Alors que Alan Turing est lié à la 2ème Guerre mondiale, Egas Moniz est lié à la 1ère Guerre mondiale, ou plutôt à la fin de celle-ci.

Egas Moniz en tant qu'homme politique, a représenté le Portugal lors de la signature du Traité de Versailles, traité signé le 28 juin 1919 dans la Galerie des Glaces.

Egas Moniz, Alan Turing deux destinés, deux mondes, proches et très distants à la fois. L'un qui a été honoré en 1949 avec le Prix Nobel de

Médecine: Egas Moniz. Le deuxième qui a dû attendre 2013 pour être gracié par la reine Elisabeth à titre posthume. L'un comme l'autre, à leurs manières, ont permis des avancées importantes, en traçant des chemins pour le monde dans lequel nous vivons. Les codes ont ainsi fait évoluer le monde, ont permis d'importantes découvertes. Le monde a profité de ces avancées, des révolutions importantes ont eu lieu... le monde avance.

Le Wall Street Journal a annoncé ces jours-ci, que c'est déjà pour demain, le nouveau système de mots de passe pour l'identification. On va aller des méthodes d'identification extérieure du corps à des fonctions internes. On

António Marrucho
Employé de banque à Lille
contact@lusojornal.com



aura bientôt des implants cérébraux, des ordinateurs greffables ou des objets à avaler, qui rechargeront leurs batteries grâce à l'acidité de l'estomac. Tout ceci permettra une «identification naturelle du corps».

C'est du domaine du rêve... le rêve fait encore parti, heureusement, de nos vies... ainsi évolue l'homme et l'humanité... n'oublions toutefois pas l'autre code... même si de notre temps il est parfois bien difficile de prendre le temps pour le pratiquer... Le code des bonnes manières, de la bonne conduite, de la courtoisie. Rêvons!!!

L'invention du Pepper Hacker, traduisons en français, le poivrier de table, ne va pas révolutionner le monde, il pourrait par contre rendre les dîners de famille plus conviviaux et participatifs. Et oui, inventé en Australie, ce poivrier en un tour de main permet de désactiver tout appareil de téléphone mobile, smartphone et autres tablettes, dans un certain rayon action. Voilà de quoi manger plus au calme, en dialoguant et en savourant le met du soir. Rêvons!!!

Jacques Attali, a une question posée récemment par un journaliste, répondait: «la question que je me pose n'est pas si je suis optimiste ou pessimiste pour notre siècle, mais qu'est-ce que je fais pour que le monde soit meilleur?»

→ Assistiram às comemorações do Armistício do 8 de maio de 1945

Alunos da Secção portuguesa de Saint Germain-en-Laye convidados por François Hollande

Por Clara Teixeira

Na passada sexta-feira, 8 alunos de Terminale da Secção Internacional de Português do Liceu de Saint Germain-en-Laye assistiram às cerimónias comemorativas do aniversário da vitória de 1945, em Paris, convidados pelo Presidente francês, François Hollande. Uma iniciativa da Associação dos Antigos Alunos do Liceu Internacional que contactou as autoridades francesas para dar a oportunidade a 50 alunos das várias Secções do liceu de participarem neste momento histórico. José Carlos Janela Antunes, Diretor da Secção internacional de Português assim como o Professor Luís Filipe Pedroso, acompanharam os 8 alunos da Secção portuguesa ao Arc de Triomphe, em Paris, onde decorrem anualmente as cerimónias comemorativas.

Daniela Rodrigues, Anaïl Martins, Anne-Marine Pellenz, Mathieu Gaillard, Andreia da Silva, Marion Pacini, Chloé Cohen e Jimmy Rodrigues foram os alunos cuja disponibilidade lhes permitiu assistir ao evento. "Tínhamos que estar presentes na tribuna o mais tardar às 9h30 da manhã e estávamos rodeados de antigos combatentes franceses e ingleses", começa por descrever o Diretor. Através do ecrã gigante puderam assistir à chegada dos diversos convidados, entre os quais, alguns Ministros franceses: o Ministro dos Ne-



Alunos com os Professores portugueses

DR

gócios Estrangeiros, o Ministro da Defesa e outros representantes das autoridades francesas e internacionais. Também o Secretário de Estado americano, John Kerry, presenciou às comemorações do 8 de Maio com alguma emoção, após o hino americano. "Foi um momento comovente para todos nós, julgo eu, quer profes-

sores quer alunos, pois a proximidade com os antigos combatentes e as várias autoridades representadas permitiu uma real tomada de consciência da II Guerra Mundial", começa por observar.

Como é habitual, o Presidente da República francesa recolheu-se em frente ao túmulo ao soldado desconhecido

sob o Arco do Triunfo, cumprimentou os Veteranos e em seguida deu a volta à Praça Charles de Gaulle para cumprimentar várias pessoas ali presentes. O aluno da Secção portuguesa, Mathieu Rodrigues Gaillard, foi um dos que "conseguiu cumprimentar e trocar algumas palavras com François Hollande".

Também foi a primeira vez que José Carlos Janela assistiu fisicamente às comemorações do fim da II Guerra Mundial. "Gostámos imenso de estar ali. De chegar e de nos apercebermos que a História é mais do que aquilo que está escrito nos livros. A História acaba por não ser neutra, pois estar ali torna-se de uma certa forma viva", explica ao LusoJornal.

A presença das Forças armadas, das autoridades francesas, americanas e dos aliados da França, dos Veteranos vestidos com o uniforme da época, ou ainda das bandeiras e dos hinos, torna o momento histórico mais concreto. "A História assumia ali uma emoção mais viva e uma ideia de proximidade. Porque falar da Guerra Mundial através dos livros e ter diante de nós pessoas que viveram essa época, a dimensão é completamente diferente". José Carlos Janela referiu ainda o calor humano ali sentido e sublinhou a importância de que não se pode esquecer que hoje o mundo é completamente diferente da altura e "que se vivemos em paz hoje é graças aos que os Homens e dirigentes mundiais fizeram após a Guerra". Finalmente todos levaram para casa recordações históricas e a tomada de consciência do que se viveu na II Guerra Mundial, assim com uma edição especial do jornal francês 'Le Monde' de 1945, com informações e comentários diversos sobre esse período.

Eleições para o CCP vão ter lugar em setembro

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) deverão realizar-se até inícios de setembro. A confirmação foi feita à RDP Internacional pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário. "As eleições vão ser marcadas muito brevemente, deverão ocorrer até inícios de setembro, portanto vai haver aqui um período um bocadinho mais

alargado do que aquilo que estava inicialmente previsto para poder haver transmissão de informação para as pessoas poderem preparar e organizar de forma mais adequada". José Cesário afasta uma eventual correspondência entre as datas das eleições para o CCP e para as Legislativas. "Seria sempre possível, mas não é recomendável porque estamos a falar de atos eleitorais com mode-

los de votação diferentes. Isso criaria uma confusão enorme nas pessoas porque nas Legislativas o voto é por correspondência e para o Conselho das Comunidades, o voto é presencial. Para o público, para o eleitorado que está mais distante de Portugal, isso tudo poderia levar as pessoas a não votar numa das eleições e isso seria naturalmente negativo para a própria verdade

democrática". Entre as modificações introduzidas na nova lei está o recenseamento obrigatório para as eleições do Conselho das Comunidades Portuguesas, que tem crescido nos últimos anos. "Tem havido algumas melhorias sensíveis no plano do recenseamento e só não são maiores porque os Portugueses que estão fora de Portugal, sobretudo os dos países

mais próximos, particularmente os dos países europeus, tiram com frequência os documentos em Portugal e muitas vezes cometem o erro de dar a morada de Portugal, ficam em situações irregulares, mas, temos verificado que nestes últimos dois anos sobretudo, nalguns postos consulares houve um aumento significativo do número de recenseados".

• PUB

moveis-carla.com

móveis Carla®

desde 1974

NOVA LOJA PARIS

77170

Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mea - Valenca

Perelhal - Barcelos

em ↓ síntese

Seminário sobre Migrações em Fafe



Fafe recebeu, na semana passada, um Seminário sobre Migrações, subordinado ao tema "A Transformação de uma Mobilidade Herdada". A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Fafe, acolheu vários oradores nacionais e internacionais. Na sessão de abertura, o Vereador da Cultura, Pompeu Martins, deu as boas vindas aos participantes. "A evocação da memória das migrações constituiu-se, desde 2001, num compromisso político dos diferentes executivos camarários fafenses. Iniciou-se com o investigador Miguel Monteiro e a Professora Doutora Maria Beatriz Rocha Trindade, que levaram por diante os passos determinantes para que Fafe se tenha constituído como um referencial nacional no interesse pela preservação deste pedaço da História do país. O mesmo compromisso mantém-se neste executivo, pretendendo-se consolidar o projeto de Museu polinucleado, potenciar o Museu sede, aprimorar conteúdos pedagógicos e aprofundar as redes de cooperação nacionais e internacionais que possam contribuir para uma maior visibilidade desta temática".

Foram apresentadas comunicações de especialistas como os professores universitários Domingo Luis González Lopo (Universidade de Santiago de Compostela), Victor Pereira (Université de Pau et des Pays de l'Adour) e Maria Beatriz Rocha Trindade (CEMRI- UAb), bem como o escritor e jornalista Fernando Paulouro e os historiadores locais Artur Coimbra e Daniel Bastos.

No final dos trabalhos, foi projetado o documentário "Fronteiras e memórias I A emigração".

"Para o futuro, estamos a desenvolver a criação de uma maleta pedagógica, para as escolas, com conteúdos que promovam o conhecimento e reflexão sobre a mobilidade, numa abordagem multidisciplinar" anunciou o Vereador da Cultura de Fafe.

→ Conférence-débat avec Luís Carapinha

70ème anniversaire de la victoire sur le nazisme

Par Dominique Stoenesco

L'Espace culturel Lusofolie's, à Paris, affichait complet ce samedi 8 mai pour la conférence-débat avec Luís Carapinha, organisée par le Cercle Álvaro Cunhal, à l'occasion du 70ème anniversaire de la victoire sur le nazisme. Le Cercle Álvaro Cunhal a été créé en 2013, année du centenaire de la naissance d'Álvaro Cunhal, et il a pour principal objectif de faire connaître en France la vie et l'œuvre de cet homme politique portugais, militant communiste, écrivain et artiste plasticien.

Luís Carapinha, diplômé en Sciences de la Communication, est spécialiste des questions politiques internationales. En guise d'introduction, Raul Lopes, Président du Cercle Álvaro Cunhal, a rappelé que cette rencontre avait trois raisons majeures d'avoir lieu: la victoire du 8 mai 1945 a permis de voir à quel point le nazisme a été une période de barbarie et de destruction; cette victoire a inauguré une nouvelle période de conquêtes sociales importantes; l'arrivée des forces fascistes au pouvoir dans plusieurs pays européens constitue une menace considérable. Raul Lopes a aussi tenu à rappeler le rôle de l'URSS dans la lutte contre le nazisme et le fascisme. Prenant la parole, Luís Carapinha a souligné tout d'abord l'importance que revêt cette date, ainsi que celle du 9 mai célébrée par la Russie, et que les principaux pays occidentaux ont ignorée, alors que l'an dernier des documentaires et émissions spéciales sur le débarquement en Normandie remplissaient les écrans de nos téléviseurs. Luís Carapinha a profité pour



Le Lusofolie's affichait complet

□ LusoJornal / Dominique Stoenesco

rappeler que 25 millions de Russes furent tués au cours de la 2ème Guerre mondiale.

L'effacement du 70ème anniversaire du 8 mai - poursuit Luís Carapinha - constitue donc une occasion ratée, qui aurait permis, par exemple, de mettre plus en avant l'importance décisive de la victoire de Stalingrad. Une occasion ratée aussi de disséquer ce que fut le nazisme, au moment où les idées d'extrême-droite semblent de nouveau surgir d'une grave crise sociale. En effet - affirme Luís Carapinha - nous assistons actuellement à une grande offensive antisociale. Par ailleurs, une série de «petites guerres» ont éclaté aux portes de la Russie depuis le démembrement de l'URSS (voir la Tchétchénie et l'Ukraine).

Évoquant la 2ème Guerre mondiale, l'intervenant considère qu'elle a eu des origines internes propres au système de fonctionnement du capitalisme, qu'elle a été le prolongement de la 1ère Guerre mondiale (une guerre au service des intérêts impérialistes), et le résultat de la montée du national-socialisme qui a pu compter avec le soutien des entreprises capitalistes allemandes.

Luís Carapinha a aussi évoqué la Résistance française, alliée aux forces démocratiques, face au Gouvernement de Vichy. Par ailleurs, tout en rappelant la longue période de «guerre froide» entre l'Ouest et l'Est qui, selon lui, était due à l'attitude des pays occidentaux rangés derrière l'OTAN, il a souligné la période positive qu'a été la

lutte pour l'indépendance dans plusieurs pays africains.

Parmi les nombreuses questions de la salle, deux ont retenu notre attention: le Pacte de Varsovie est mort, quels sont alors les objectifs de l'OTAN? Pourquoi l'URSS a échoué et, question annexe, le Parti Communiste Portugais est-il disposé à gouverner avec l'ensemble de la gauche? À cette dernière question, l'orateur répond «oui, mais pour appliquer quelle politique?» Quant à la question de l'échec de l'URSS, Luís Carapinha le reconnaît, mais affirme que cet échec n'a pas mis fin à la volonté des Communistes, malgré tous les dilemmes et les contradictions qui surgissent en route, de construire un socialisme démocratique.

→ Association des Portugais du Cœur de Seine (APCS)

Portugueses de Garches festejaram o 25 de Abril

Em Garches (92), a Association des Portugais du Coeur de Seine (APCS) comemorou, pelo quinto ano consecutivo, o aniversário do 25 de Abril com um almoço, que reuniu mais de 80 pessoas, a que se seguiu um baile. Como habitualmente, eram muitos os cravos vermelhos na decoração das mesas, nas mãos e nas lapelas dos participantes, e escutaram-se as canções do José Afonso, de Adriano Correia de Oliveira e de outros cantores de intervenção. Presente igualmente uma mini-exposição alusiva à efeméride com trabalhos dos alunos do curso de português que a associação promove.

Quase no final do almoço, antecedido pela audição da "Grândola, Vila Morena", a canção senha e símbolo da Revolução, discursou Raul Lopes, Presidente da associação. "Porque nos cumpre o dever de memória", o dirigente associativo lembrou "sobretudo às novas gerações, que a Revolução de Abril se fez contra um regime fascista que praticava a tortura, a prisão política, a censura e impunha a guerra colonial. Que o fascismo foi o Tarrafal, o lápis azul, as cargas poli-



cias, a PIDE e também a fome, a miséria, o analfabetismo e a emigração forçada de milhões de portugueses que procuravam em terra estranha o pão que na sua Pátria lhes era negado, como foi o caso de muitos de nós".

Raul Lopes lembrou ainda que "foi a

Revolução de Abril que trouxe ao povo português o salário mínimo e as pensões e reformas, o subsídio de desemprego e o 13º mês, as férias de trinta dias e os direitos de maternidade, o acesso universal à saúde, ao ensino e à segurança social e uma mais justa repartição da riqueza".

O orador afirmaria também que "valeu a pena a luta pela liberdade. Mesmo quando muitas das esperanças de Abril estão ainda por cumprir. Mesmo quando muitas das suas conquistas e realizações estão hoje em grande parte destruídas ou profundamente golpeadas e que, por isso mesmo, a sociedade portuguesa de hoje não é a sociedade da solidariedade com que sonhámos há 41 anos".

O dirigente associativo apelaria ainda à participação cívica e política dos Portugueses residentes no estrangeiro, ao recenseamento e ao voto: "que ninguém deixe de votar. Que ninguém se deixe vencer pelo desânimo, de que não vale a pena, de que são todos iguais... Não, a possibilidade de uma mudança, de uma ruptura com a situação atual, de uma alternativa diferente, para que finalmente o 25 de Abril se cumpra, depende de nós, está nas nossas mãos, está no nosso voto". (...) "Recordo aqui que foram muitos os que foram presos, torturados e assassinados para que pudéssemos usufruir deste direito fundamental. Sejamos dignos deles!", concluiu.

→ Carlos Gonçalves et Pedro Lourtie en représentation du Portugal

Le Portugal à la Fête de l'Europe à Aulnay

Par Mário Cantarinha

La Mairie de Aulnay-sous-Bois (93) a organisé, le 9 mai, sa Fête de l'Europe, dans la Ferme du Vieux Pays, rassemblant les aulnaysiens, surtout ceux qui sont originaires des autres pays d'Europe. Paulo Marques, Conseiller municipal délégué aux relations internationales, s'est montré satisfait. «Contrairement aux idées que l'on a d'une Europe très éloignée des citoyens, nous avons voulu faire en sorte que cette fête et cette Europe soient bien proches de nos Administrés».

Le Consul Général du Portugal à Paris, Pedro Lourtie, et le Député Carlos Gonçalves ont représenté le Portugal. Il y avait également la Vice Consul de Pologne et un représentant de l'Ambassade de Croatie. L'Italie et l'Espagne, étaient présentes avec des stands.

«Mettre ensemble toutes ces Communautés qui vivent à Aulnay, en



LusoJornal / Mário Cantarinha

montrant leur tradition, leur culture, doit être souligné, mais le message principal c'est que ces différentes cultures peuvent et doivent vivre ensemble dans le plus grand respect» a dit dans son discours le Consul Pedro Lourtie. «Notre Communauté

vit sans doute dans cet esprit ici en France. C'est une très grande Communauté, très intégré, qui maintient des liens importants avec son pays d'origine - et les deux pays en profitent beaucoup - mais vit aussi dans le plus grand respect des autres

Communautés». Pedro Lourtie a rappelé le déclaration de Shumann qui disait que «pour éviter la guerre et pour construire la paix, il faut que nous apprenons à vivre ensemble». «En France il y a beaucoup de citoyens européens d'autres pays et l'Europe se construit quand on se connaît mieux» rajoute le Député Carlos Gonçalves.

Le Maire Bruno Beschizza a promis de répéter l'initiative. «Il est sur que nous organiserons l'année prochaine, la deuxième Fête de l'Europe». Près de 8.000 Polonais habitent à Aulnay-sous-Bois et la présence portugaise et italienne est également très importante.

L'Association Culturelle Portugaise a tenue un stand portugais, le groupe folklorique de l'association, Rose des Vents, a dansé, et le photographe Mário Cantarinha a exposé des photos sur le Portugal qui ont été très appréciées par les très nombreux visiteurs.

Cap Magellan a fêté l'Europe sur le Parvis de l'Hôtel de Ville de Paris

Pour la cinquième année consécutive, l'association Cap Magellan, en réponse à l'invitation de la Mairie de Paris et de la Maison de l'Europe, a participé à la «Fête de l'Europe», le samedi 9 mai dernier.

Une journée de fête conviviale et dynamique en plein parvis de l'Hôtel de Ville placée sous le signe de la lutte contre le dérèglement climatique, du vivre ensemble et de l'aide au développement. Une journée ponctuée de concerts gratuits avec des groupes de la scène européenne et d'animations street art... Cap Magellan avait préparé une exposition sur le Portugal et le développement durable que les visiteurs pouvaient consulter, en répondant à un quizz. «Beaucoup étaient agréablement surpris de l'innovation portugaise en matière d'énergies renouvelables»



Cap Magellan

explique une note de Cap Magellan. Lors de l'inauguration, Anne Hidalgo, Maire de Paris, Pierre Moscovici, Commissaire européen aux Affaires écono-

miques et monétaires, Harlem Désir, Secrétaire d'Etat aux Affaires européennes, Patrick Klugman, Adjoint à la Maire en charge des Relations In-

ternationales et de la Francophonie et Hermano Sanches Ruivo, Conseiller de Paris et délégué en charge de l'Europe, ont visité le stand de Cap Magellan.

«Cette action est dans le continuum de l'objectif de Cap Magellan qui, depuis 1998, participe activement aux campagnes citoyennes - telles les luttes contre le racisme, les drogues, la prévention et la sécurité routière, l'accès aux droits, l'appel au vote, entre autres» dit-on dans la note que l'association a envoyé aux rédactions. Près de 30.000 visiteurs se sont rassemblés et ont participé aux activités et aux festivités (visites, débats, concert, théâtre, animations culinaires et culturelles, etc.) lors de ces journées orientées vers l'Union européenne et les Citoyens européens.

Carlos Gonçalves no Dia da Europa de Soissons

Por Fátima Sampaio

O Maire da cidade de Soissons, Alain Crémont, convidou o Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Emigração, para comemorar, na semana passada, o Dia da Europa.

Este é o primeiro mandato de Alain Crémont. «Para comemorar a Europa, decidi convidar um país por ano e comecei por Portugal» explicou o autarca ao LusoJornal. «Tenho uma grande admiração por Portugal, pela sua história, pela coragem dos Portugueses, pela sua hospitalidade e por muitos outros motivos».

Alain Crémont e Marie Françoise Parisot, Adjunta au Maire, com o pelouro da educação e da juventude, receberam o Deputado português no Hôtel de Ville, acompanhado pelo Presidente da Associação dos Portugueses de Soissons, Manuel Carvalho.

A cidade está aberta a uma eventual



LusoJornal / Fátima Sampaio

geminação com uma cidade portuguesa. Ambas as partes prometeram continuar a trocar informações nos próximos meses, para decidirem qual a cidade portuguesa que pode vir a assinar um protocolo de geminação com Soissons.

Os autarcas franceses querem também enviar jovens das escolas e dos Centres de Loisirs de férias em Portugal. Carlos Gonçalves insistiu na importância do ensino da língua portuguesa na

cidade e Marie Françoise Parisot não excluiu essa possibilidade, tanto mais que o árabe já é ensinado. Houve promessas de continuação de diálogo sobre esta questão.

Alain Crémont e Marie Françoise Parisot acompanharam o Deputado Carlos Gonçalves até ao Comércio Municipal de Soissons, onde muita gente esperava a comitiva. O Grupo Folclórico Português de Soissons distribuiu produtos portugueses a quem por ali passava, fazendo descobrir uma parte da gastronomia portuguesa e do folclore português aos habitantes de Soissons. O Maire agradeceu publicamente a presença do Deputado português, elogiou mais uma vez Portugal e os Portugueses de França, nomeadamente o Grupo folclórico Português de Soissons. Também Carlos Gonçalves proferiu palavras de apreço para com o Maire Alain Crémont que decidiu honrar Portugal, no dia da Europa.

em ↓
síntese

Produits du terroir de Arcos de Valdevez à Dammarie-les-Lys



Dimanche dernier, le 10 mai, la ville de Dammarie-les-Lys (77) a organisé la deuxième édition de la Fête du Terroir, un événement qui met à l'honneur les traditions et les produits régionaux. Cette année, les quatre villes jumelles - Arcos de Valdevez, Eppelheim, Tata et Montebelluna - ont été mises à l'honneur.

Une délégation de Arcos de Valdevez, composée du premier Adjoint au Maire Hélder Manuel Rodrigues Barros, l'Adjointe au Maire Belmira Marguerida Torres Reis et quelques jeunes, a fait le déplacement pour faire découvrir aux Dammariens les spécialités culinaires du Portugal. Une journée animée pour Dammarie-les-Lys car ce même jour, était également organisé la traditionnelle Fête portugaise de Notre Dame de Fátima, réunissant 2.500 pèlerins. Le Député portugais Carlos Gonçalves s'est rendu à Dammarie-les-Lys et dans cette photo il est avec Paulo Paixão, Adjoint au Maire, et avec les Conseillers municipaux portugais Dina Martins et José Carvalho.

Livro de Fernanda Gabriel apresentado em Idanha-a-Nova

O livro "O Parlamento Europeu Explorado aos Jovens", da autoria da jornalista Fernanda Gabriel, radicada em Strasbourg, onde aliás é Conselheira Municipal, foi apresentado na sexta-feira, 8 de maio, em Idanha-a-Nova.

Fernanda Gabriel é correspondente da RTP em Strasbourg onde acompanha o trabalho das instituições europeias há largos anos. A apresentação contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto e da Eurodeputada Ana Gomes, entre outras personalidades.

A obra de Fernanda Gabriel, com prefácio de Mário Soares, apresenta uma abordagem pedagógica que visa contribuir para uma melhor compreensão do funcionamento do Parlamento Europeu.

→ No restaurante “Taberna Dom José”

Comemorações do 25 de Abril em Toulouse

Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 24 de Abril, em Toulouse, as comemorações oficiais da Revolução do 25 de Abril de 1974, organizadas pelo Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas do Governo de Portugal.

No final da tarde de sexta-feira foi possível assistir à atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico Português de Tarascon-sur-Ariège. O grupo que conta como Presidente com João Maciel, deslocou-se do departamento do Ariège para esta atuação. Já depois da atuação, realizou-se um jantar comemorativo no restaurante “Taberna D. José”. Aos presentes foram servidos pratos típicos portugueses, como o Caldo Verde e o Bacalhau.

Durante o evento esteve presente Ana Ferreira, em representação do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Christophe Alves, Marie-Adjoint de Toulouse, Maxime Boyer, Conselheiro Municipal Delegado dos Minimes, Paulo Santos, o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, António Capela, Presidente da Federação de Empresários Portugueses de Haute-Garonne, entre outras personalidades do empresariado português da região de Toulouse e quadros da indústria aeronáutica.

Antes do jantar, as cerca de 100 pessoas tiveram oportunidade para ouvir os discursos das personalidades representantes das entidades oficiais. Os discursos foram marcados por referências históricas à “Revolução dos Cravos” por parte do



Momento mais protocolar da cerimónia

DR

representante da Mairie de Toulouse. Ana Ferreira teve oportunidade de

“referir que os laços de ligação entre Portugal e as Comunidades portu-

guesas são uma prioridade”, e que “tudo é feito para que esta ligação

seja sentida por todos os Portugueses que estão nos mais diversos países”, não deixando de referir que “somos uma Comunidade de muito sucesso nos mais variados cantos do mundo, e muitas vezes com personalidades em lugares de relevância nas comunidades dos países de acolhimento”.

O Vice-Cônsul de Portugal foi o primeiro a falar aos convidados. Paulo Santos agradeceu “a organização do jantar” à Associação de Empresários Portugueses da Haute-Garonne, deixando uma palavra especial de agradecimento a todos os convidados presentes, “que encheram na totalidade a sala do restaurante”.

Durante o jantar foram distribuídos cravos em alusão à Revolução que marcou a data, sendo também de destacar a atuação da fadista Vanessa Quinteiro, que presenteou todos com algumas músicas de referência do fado português.

Angela da Luz

La plasticienne Ângela da Luz, Portugaise née à Funchal, sur l'île de Madère, a participé à la cérémonie qui a eu lieu à Toulouse pour célébrer la 41ème anniversaire de la Révolution des Cravats.

L'artiste a présenté ses toiles, le drapeau du Portugal avec son œillet, qu'elle avait réalisé exclusivement l'année dernière, à «Saint Pierre des cuisines».

Côte à côté avec le drapeau français qu'elle avait réalisé cette année, il va de soi que l'artiste aime ses deux pays. «La Démocratie et la Liberté d'expression valent de l'or, il faut les préserver» explique Ângela da Luz au LusoJornal.

Elle avoue avoir eu une petite pensée pour son grand père paternel qui a été militaire de carrière et qui a servi l'Armée pendant des années. Il a fini sa mission en Angola.

Sur la photo: l'avocat Vítor Lima, Ana Ferreira du Cabinet du Secrétaire d'Etat José Cesário, le Vice-Consul Paulo Santos, l'artiste Ângela da Luz et le Conseiller municipal Maxime Boyer.



Chronique d'opinion

Chronique d'un voyage compliqué

Il est bien difficile de gérer des masses, des foules, des contingents...

La TAP (Transports Aériens Portugais) vient d'en faire l'expérience et les voyageurs en font les frais... Tous les jours, avant même que la grève commence et cela dès le préavis de grève...

Impossible d'avoir la moindre information fiable. Les services sensés informer ne répondent pas et pour les courageux qui se sont déplacés aux aéroports ils en ressortaient avec quasiment aucune information... «Il faut venir, vous enregistrer, tenter votre chance...» J'en passe et des meilleures!

Pour les chanceux qui ont pu avoir leur avion rien à dire, mais pour les autres... La galère! Pas de solution, informations ponctuelles incomplètes, pas le moindre verre d'eau prévu, de repas ou d'encas... Un bout de papier sans aucune garantie d'embarquement pour le prochain vol, «SBY» marquent-ils, c'est de l'anglais pour dire qu'il n'y a que très peu de chances d'être du prochain voyage...

Et pour dormir? Dit une voix ronchonne de celui qui vient de passer huit heures à l'aéroport, baladé de guichet en balcon, allant d'une porte à une autre... Mes malheureux compagnons de voyage ont ainsi connu quatre portes d'embarquement avant de devoir repartir sans aucune assurance de retour, il faudra revenir demain...

Pour dormir on ne pourra pas vous avoir un hôtel pour tous, il faut trier, mais ceux qui peuvent prendre un hôtel par leur propres moyens c'est mieux et après la TAP leur remboursera 60 euros... En tout cas c'est ce que dit un employé de la TAP. Mais il faut être à l'aéroport le lendemain à 5h30... L'information est donnée à 22h30, le temps de manger un petit quelque chose et on pourra bien dormir quatre heures, demain cela sera peut-être plus difficile pour trouver un taxi si on est pas à côté de l'aéroport mais il faut bien trouver un endroit pour passer la nuit. En dernier recours on peut toujours rester à l'aéroport, les toilettes sont propres et il ne fait pas froid... Je décide de profiter au maximum de la belle capi-

tale.

Le voici qui revient, lui aussi fatigué d'une journée de marathon. Les femmes et les enfants d'abord, pardon, les malades sont prioritaires... Il ne faudrait quand même pas qu'ils s'écroulent en plein aéroport, surtout que la télé rode... Enfin, elle est surtout présente à côté du comptoir du service au client, comme ça, si un client en colère s'approche, on fait mousser et cela fait du sensationnel qui apporte toujours de l'écoute... Les grands journalistes ne se déplacent pas pour le bas peuple, ceux qui sont là n'ont pas vraiment d'importance, on donne quelques chiffres, deux ou trois contacts avec les rousseurs et après il n'y a qu'à passer la parole aux politiques et au représentant des pilotes.

Le patron du syndicat. Incapable de gérer des négociations tout au long de l'année, ce monsieur, raide comme l'injustice, sans le moindre scrupule, vient devant les micros dire qu'avec une minorité de copains ils ont décidé de s'attaquer à une compagnie aérienne qui n'a vraiment pas besoin de ça pour être dans le

rouge...

Le pays va perdre des touristes? Ce n'est pas grave!

Ils vont mettre dans l'embarras des milliers de voyageurs? Ce n'est pas grave!

De gens vont avoir de gros problèmes financiers? Ce n'est pas grave!

Plus de dix mille travailleurs de la TAP risquent de se trouver dans une situation compliquée? Ce n'est pas grave!

Le pays peine à se sortir de ces crises à répétition et cela ne va pas l'arranger? Ce n'est pas grave!

Il s'en moque, il veut que l'on puisse dire qu'il n'a pas cédé, qu'il est allé au bout de son idée initiale: 10 jours de grève!

Pont du premier mai? Ce n'est pas grave! Le tourisme s'en remettra, il lui faut ses 10 jours!

Pour les Français, le pont du 8 mai? Ce n'est pas grave! Ils iront ailleurs et annuleront les hôtels réservés, lui il lui faut ses 10 jours!

Mais pourquoi 10 jours? Pourquoi une grève si longue? Pourquoi pas trois ou quatre jours? Une fin de semaine ou un début de semaine...

Luís da Silva
Professeur de portugais
à Paris

contact@lusojornal.com



Peut-être qu'un jour en se réveillant a-t-il pensé que dans ses négociations 10% de la compagnie serait déjà un résultat excellent. Alors 10%, dix jours, un pour-cent par jour de grève... Ce n'est pas une idée lumineuse?

Les collègues pilotes seraient tellement contents! Les pauvres, eux qui ne gagnent en moyenne que dix fois le SMIC au Portugal... Cela leur ferait un peu de sous pour changer les pneus de leurs voitures de luxe... Et puis tout serait pour eux, rien que pour eux. Les autres travailleurs de la compagnie n'auront rien, pas un centime! C'est déjà bien qu'on leur donne du travail supplémentaire pendant cette grève, du reste il n'y a que des nantis comme les pilotes qui puissent assumer financièrement 10 jours de grève.

Certains des voyageurs disent ne plus jamais voyager avec la TAP. En ce qui me concerne, je suis pour le droit de grève, je continuerai à voyager avec cette compagnie où les gens font de leur mieux en cas de période difficile et ne céderont pas aux caprices de certains bourgeois égoïstes.

→ Um livro “balanço” foi editado há cerca de dois meses

Associação dos ex-Militares foi dissolvida

Por Carlos Pereira

A dissolução da Associação dos Reformados e dos Ex-Militares/Ex-Combatentes Portugueses de França (ARMCPF) foi pronunciada pela Sous-Préfecture de Argenteuil (95) em data do 9 de março deste ano, mas só agora foi tornada pública pelos ex-dirigentes da associação António Cerqueira e João Machado. A dissolução tinha sido decidida durante a Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro.

“Foram cerca de 15 anos de existência e de luta ao serviço dos reformados emigrantes portugueses, em particular, dos ex-militares e ex-combatentes, feridos na sua dignidade e lesados no cálculo das suas reformas” diz uma nota enviada às redações. “Fechamos definitivamente as portas, mas não na memória, nem a estima, entre todos aqueles que connosco partilharam momentos inesquecíveis, de luta e de amizade durante todos estes anos. Manteremos sempre aceso o espírito de solidariedade e dentro das possibilidades de cada um a entreeajuda e coope-



Arquivo

ração necessária”.

Antes de cessar a sua atividade, a associação editou um livro intitulado “Crónica de uma luta de emigrantes portugueses em França”, conforme divulgado nas páginas do LusoJornal. O livro “pretende transcrever parte desse passado recente e dar voz escrita aos que raramente têm voz na História, neste caso os trabalhadores emigrantes portugueses” escrevem António Cerqueira e João Machado.

Os dois dirigentes afirmam que “estes

15 anos não foram anos em vão. Conseguimos, em parte, que justiça fosse feita, mesmo que tardia, aos ex-Combatentes emigrantes, contemplados com nova legislação em 2009. Mas a injustiça continua para os ex-Militares - não mobilizados para a Guerra colonial - abandonados pelos vários Governos e pelos dois Presidentes da República Portuguesa da época, Jorge Sampaio e Cavaco Silva. Uma injustiça odiosa que convém sublinhar e mais uma vez denunciar”.

Embora o livro da ARMCPF não o refira, o LusoJornal foi acompanhando durante os últimos 10 anos a vida e as ações da associação que organizou manifestações - foi aliás tema da primeira capa da primeira edição do LusoJornal - reuniões de informação, debates, encontros com dirigentes políticos e com Governantes,... “Resta-nos agradecer a todos os que connosco trabalharam e contribuíram para erigir esta associação que durante 15 anos lutou pelos nossos direitos e dignidade”.

→ Morreu uma menina de 6 anos

Veleiro francês naufragou nos Açores

O veleiro francês “Rêves d’O” com uma família francesa a bordo naufragou na semana passada a cerca de 500 milhas náuticas a sul dos Açores e, apesar do resgate, acabou por falecer uma menina de 6 anos de idade, filha do casal. O Porta-voz da Marinha Portuguesa, Paulo Vicente, adiantou que a vítima mortal “não resistiu aos efeitos provocados pela longa permanência na água”.

O pai, Claude, e a filha, Inês, estiveram na água desde as 2h00 da madrugada, em pleno oceano Atlântico, com coletes vestidos, depois de o veleiro em que viajavam se ter afundado, numa altura em que o navio mercante Yuan Fu Star, com pavilhão de Hong Kong, já se encontrava prestes a fazer o resgate. Acabou por resgatar apenas a mãe, Sophie de 37 anos e o filho Hugo de 9 anos,



que tinham conseguido entrar para o bote salva-vidas.

Paulo Vicente adiantou que, tanto o pai como a filha, depois de resgatados, foram transportados para o navio hospital espanhol “Esperança del Mar”, onde foram assistidos, mas a criança acabou por falecer. A família decidiu dar uma volta ao mundo à vela. No dia 22 de abril, estavam na Venezuela, mas anunciaram que tencionavam regressar a La Rochelle, na Charente Maritime, de onde tinham partido em julho de 2014. Dia 23 estavam em Saint Martin, fizeram compras, encheram os depósitos de água e de combustível e continuaram a viagem de regresso.

Devem regressar a França estes dias, mas a viagem ficará marcada pela morte da filha.

em
↓
síntese

Professores de Português em França podem entrar em greve



A Direção do Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL) equaciona a possibilidade de estender uma greve de professores de português marcada para na Suíça, dia 23 de maio, a todos os países do Ensino Português no Estrangeiro (EPE), nomeadamente em França onde existe um contingente com mais de 80 professores. “Embora os docentes na Suíça se possam contar entre os mais prejudicados, devido ao câmbio desfavorável, que os remeteu para um salário abaixo dos níveis mínimos permissíveis, todos os professores se encontram em situação crítica, seja pela injustiça da aplicação da taxa de frequência, só exigida em quatro países, seja pela recusa da tutela em conceder aos docentes um estatuto justo. Atualmente, os professores do EPE encontram-se discriminados negativamente tanto em relação aos seus colegas em Portugal, pois só podem ser opositores em segunda prioridade aos concursos nacionais, como em relação aos funcionários consulares e das embaixadas, pois aos mesmos já foram restituídas, com retroativos, as reduções remuneratórias efetuadas indevidamente, enquanto que os professores nada receberam” diz um comunicado enviado para o LusoJornal assinado pela Secretária Geral Teresa Duarte Soares.

Openet... la même pour la belle-mère ?

Offre spéciale pour la fête des mères ! Dès maintenant jusqu'au 10 mai 2015, achetez une machine Delta Q et recevez une deuxième machine offerte !

www.mydeltaq.com

Promo Fête des Mères :
2 machines pour
79 euros*

Delta Q
perfeQtly espresso



www.mydeltaq.com



Rubrica jurídica

Trabalhei em vários países da UE. Onde posso requerer a minha pensão?

Resposta:

Se trabalhou em mais do que um país membro da União Europeia (UE) pode ter direitos de pensão em cada um deles. A pensão deve ser requerida no país onde possui residência ou no país onde desempenhou a sua atividade profissional pela última vez. Se reside num país onde nunca trabalhou, o serviço competente em matéria de pensões deste transmitirá à entidade do país onde trabalhou pela última vez o seu pedido.

A entidade em matéria de pensões do país onde trabalhou pela última vez é a competente para processar o pedido e instruir o mesmo com os registos das contribuições efetuadas nos vários países onde trabalhou.

Os documentos necessários para fazer o seu pedido de pensão variam de país para país. Em regra, são necessários os documentos de identificação e os que referem os dados para efeitos de transferência bancária.

Existem também diferenças no que se refere à idade de reforma. Só é possível receber uma pensão no país de residência ou no qual trabalhou pela última vez quando tiver atingido a idade legal da reforma desse país.

Caso existam direitos de pensão em vários países, a parte da pensão correspondente a cada um deles só será recebida quando for atingida em cada a idade legal da reforma. Considerando que o facto de começar a receber uma pensão mais cedo do que a outra pode ter influência nos montantes, deve o candidato à pensão informar-se em todos os países onde trabalhou.

Para consultar a idade da reforma e os regimes de pensões nos diversos países da UE pode aceder ao seguinte endereço http://europa.eu/youreurope/citizens/work/retire-abroad/state-pensions-abroad/index_pt.htm.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150

Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Assinatura do acordo teve lugar na semana passada

A CGD volta a patrocinar a Festa Franco-Portuguesa de Pontault-Combault

A Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Sucursal de França volta a ser este ano, um dos dois parceiros oficiais da Festa Franco-Portuguesa de Pontault-Combault, que terá lugar nos próximos dias 23 e 24 de maio. Este ano a Festa comemora os 40 anos da Association Portugaise Culturelle et Sociale (APCS). O evento é organizado conjuntamente pela associação portuguesa e pela Mairie de Pontault-Combault.

O Diretor Geral da CGD em França, Rui Soares, e o Presidente da APCS, Mário Castilho, assinaram o acordo de parceria na semana passada, na presença de Sylvie Curto, Diretora de marketing do banco português. O outro parceiro principal da Festa é a empresa Fidelidade.

Esta Festa é sem dúvida um dos maiores, senão o maior, acontecimento associativo português com entrada gratuita. "Este desenvolvimento só foi possível graças aos nossos parceiros privados. Podemos louvar e agradecer o apoio fiel, sem falha da Caixa Geral de Depósitos, que é já há muitos anos um dos parceiros oficiais da nossa festa" disse o Presidente Mário



Castilho. Os objetivos da Festa Franco Portuguesa são vários: "a valorização e a promoção da cultura portuguesa permitindo à APCS de manter e desen-

volver o ensino da língua portuguesa e a vontade de reunir a Comunidade portuguesa e francesa num ambiente de fraternidade e de música".

"A realização destes objetivos têm muito a dever à parceria oficial da Caixa Geral de Depósitos" frisou Mário Castilho.

Nesta edição de 2015, os organizadores programaram os Xutos & Pontapés, Tony Carreira, Zé Amaro, vários artistas lusodescendentes tal como Sonya, Manuel Campos, Hugo Manuel, Chris Ribeiro, Calema, Kataleya, José Cruz, e no que diz respeito à parte francesa, o cantor Renan Luce.

A Caixa Geral de Depósitos está implantada em França desde 1974, desde sempre relacionada com a presença de Portugueses neste país. A Banque Franco-Portugaise, que fusionou com a CGD, tem uma história com mais de 80 anos.

→ Estradas espanholas voltam a matar emigrantes portugueses

Três mortos e quatro feridos graves em acidente rodoviário em Burgos

Por José Manuel Santos



Lusa-EFE / Santi Otero

Três portugueses morreram e quatro foram hospitalizados num acidente ocorrido ao quilómetro 14 da autoestrada espanhola AP-1, que liga as localidades espanholas de Vitoria a Burgos, perto da localidade de Quintanapalla.

O trágico acidente ocorreu pelas 05h39 da passada sexta-feira, e os sete Portugueses envolvidos, todos homens, viajavam de França para Portugal numa carrinha de passageiros de nove lugares, com matrícula portuguesa, e faziam parte de um grupo de operários da construção civil a trabalhar na região de Paris para uma empresa com sede em Braga, concelho de onde eram todos oriundos.

O Governo de Espanha referiu que morreram no local dois Portugueses de 51 e 44 anos, enquanto um outro, de 47, faleceu no Hospital Universitário de Burgos, para onde foram também transportados os feridos, adiantou a Lusa.

Fontes do Trâfego da Guardia Civil adiantaram à agência noticiosa espanhola Efe, que na origem do acidente

está alegadamente o despiste da carrinha onde seguiam as vítimas. O ser-

viço regional de emergência enviou para o local do acidente ambulâncias de suporte de vida básico e médicos do centro de saúde de Burgos, mas quando as equipas de emergência chegaram ao local depararam-se já com a existência de dois mortos. Os feridos, têm 25, 29, 39 e 48 anos, dois encontram-se ainda internados, no momento em que se fecha esta edição do LusoJornal, em estado considerado muito grave e os outros dois tiveram alta hospitalar e vão permanecer em observação domiciliária.

O advogado da empresa Pedralbet,

Braga, afirmou que a carrinha estava "em perfeitas condições de segurança", acrescentando que a firma vai custear "todas as despesas" das famílias dos trabalhadores mortos e feridos. Segundo Francisco Peixoto, advogado da empresa, os trabalhadores regresavam todos os fins de semana a Portugal, em carrinhas da firma. À frente da carrinha sinistrada, em que seguiam sete trabalhadores, seguia o patrão da empresa, numa outra viatura, com mais três trabalhadores. "São carrinhas com todas as condições de segurança, com as inspeções em dia", assegurou Francisco Peixoto.

Sublinhou que na carrinha acidentada seguiam "cinco pessoas encartadas" para a conduzir. Disse ainda que a empresa já acionou o seguro e vai assumir todos os custos das famílias, nomeadamente com a transladação dos corpos e com os funerais. "Todo o apoio de que as famílias necessitarem, mesmo a nível psicológico, será assegurado pela empresa", acrescentou.

A empresa tem cerca de 8 anos e dedica-se à construção, trabalhando "essencialmente" em França, mais concretamente na zona de Bordeaux.

A estrada onde decorreu o acidente é muito frequentada por emigrantes.

Concurso de fotografia reforça geminação de Lamego com Bouchemaine

A Associação de Geminação Lamego-Bouchemaine lançou um concurso de fotografia para aproximar e fortalecer a ligação entre as regiões do Douro (Portugal) e de Maine et Loire (França).

"A distância de quase 1.400 quilóme-

tros que separa a cidade de Lamego e a municipalidade francesa de Bouchemaine parece cada vez mais curta", refere uma nota de imprensa da autarquia portuguesa.

O concurso destina-se a fotógrafos amadores e profissionais e "pretende

potenciar, através da imagem fotográfica, a divulgação e valorização dos dois municípios nas vertentes do património humano, arquitetónico, cultural, paisagístico, histórico e industrial".

Os trabalhos estarão expostos durante

as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego. Mais tarde, será promovida uma iniciativa idêntica em Bouchemaine.

O acordo de geminação entre Lamego e Bouchemaine foi celebrado em abril de 2012.

→ Une nouvelle boutique à Salies-de-Béarn

Vêtements pour bébé et linge de maison

Par Gracianne Bancon

Au 5 place Jeanne d'Albret, à Salies-de-Béarn (64) s'est ouverte à la mi-avril, une boutique de vêtements pour bébé de 0 à 2 ans, et de linge de maison, uniquement pourvus d'articles Made in Portugal. Idée surprenante émise par Ana Maria dos Santos, née près de Bragança, qui a fait ses études supérieures à Porto.

Jeune, son goût prononcé pour la langue française, l'a conduite à devenir Professeur de Français au Portugal (Miranda do Douro) puis à souhaiter approfondir ses connaissances à la Sorbonne à Paris. Là, elle rencontre son futur mari portugais, se marie et obtient un poste important d'Assistante de Gestion de Fortunes dans une banque française de renom. 20 ans plus tard, le couple décide de retourner à Porto pour ouvrir un hôtel. 15 années s'écoulent. Il semblerait qu'Anne-Marie (son prénom français, puisqu'elle a la double nationalité) ait la bougeotte. La voilà de nouveau en France et pourquoi pas en Pays



Ana Maria dos Santos devant sa boutique

LusoJornal / Gracianne Bancon

Basque-Béarn pour se rapprocher de sa famille?

Cette fois-ci, changement de rythme et d'envergure professionnelle. Elle déniche et ouvre une charmante pe-

tite boutique bien placée en plein centre ville de la station thermale de Salies-de-Béarn.

Anne-Marie dos Santos y propose des vêtements pour bébé de 0 à 2 ans. Sûr, tout aura été fait pour attirer l'attention de BBM boutique.

Anita, Artifanel, Bebimil, Bebe Querido, Do Li Ta, et Maiorista sont les 6 marques qu'elle a choisies pour les très jeunes enfants. Et A.M.O. Bordados Bordalix, Bromar et Mariborda pour le linge de maison. Que de la qualité sur ses rayonnages: du coton d'Egypte, du lin, de la broderie faite à la main, entre autres.

Décoration et aménagement de la boutique à l'image de Anne-Marie dos Santos. De la douceur, de l'élegance, et surtout un accueil chaleureux et souriant tout en restant sur une certaine réserve de bon aloi.

Pour se faire connaître, une exposition de photographies sur le Portugal est prévue le jeudi 11 juin, à 18h30, sur un pan de mur de sa boutique. Avec vernissage, où seront offerts du Porto, Vinho Verde, et spécialités portugaises traditionnelles. La presse, les personnalités locales conviées, les relations personnelles et le bouche à oreille fonctionnent à merveille dans les petites villes comme Salies-de-Béarn. Sûr, tout aura été fait pour attirer l'attention de BBM boutique.

em ↓
síntese

Churrasqueira
tradicional em
Lunel

Por José Manuel Santos



Tony Inácio

Procurando ir ao encontro das necessidades e satisfação dos seus clientes, no sentido de proporcionar refeições completas, plenas dos melhores sabores de Portugal com os tradicionais grelhados, "Ô Poulet Grillé", em Lunel (34), tem a primazia de preservar o bom sabor da comida tradicional portuguesa.

O gosto pela gastronomia portuguesa, com principal destaque para os grelhados, tem sido o sucesso de Lima Rvigno, um lusodescendente com raízes algarvias que aposta na qualidade e sabor dos produtos de origem portuguesa, um dos grandes fatores para o sucesso da churrasqueira. Aberta de terça a sábado das 18h00 às 22h00 e aos domingos das 10h30 às 14h30, a churrasqueira "Ô Poulet Grillé" está situada na avenue Général Sarrail, em Lunel, a cerca de 30 quilómetros de Montpellier.

Números que falam

0,3%

A ocupação média por quarto nas unidades de alojamento algarvias foi de 56,2% em abril, registo que representou um aumento de 2,1% relativamente ao período homólogo de 2014. A contribuir para esta subida estiveram os turistas franceses com mais 0,3 pontos percentuais).

O gabinete de estudos da Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) divulgou os dados relativos a abril e revelou que, a par da subida registada na ocupação média por quarto, as unidades de alojamento conseguiram também um aumento de 3,5% no volume de negócios, em comparação com o mesmo mês do ano passado.

→ Un véritable défi

Le Resto du Lac à Frontignan fait découvrir la cuisine portugaise

Par José Manuel Santos

Le meilleur de la tradition gastronomique portugaise pour séduire à la fois la clientèle locale mais également les néophytes, avec une cuisine variée faite de spécialités portugaises et de cuisine du terroir, a vu le jour à Frontignan (34).

Dans une ambiance agréable et intime aux couleurs chaudes, Le Resto du Lac invite à déguster une variété de plats incontournables à base de morue, poulpe, en passant par des viandes préparées avec un certain talent, en totale immersion avec le Portugal. «Nous faisons de la restauration



Tony Inácio

portugaise, nous proposons des formules déjeuners et dîners mais également des tapas portugais et des salades avec un côté bar» expliquent les patrons, Patricia et David.

Au niveau des boissons, la carte des vins n'est pas le miroir du Resto, de faible qualité et il est recommandé de faire la distinction entre un «mauvais vin» et un «bon vin».

Le Resto du Lac dispose, par ailleurs, d'un billard, d'un terrain de pétanque, d'une terrasse ombragée, d'un parking privé, d'une salle climatisée, et se situe au 3 rue du Barnier, à Frontignan. Il est ouvert tous les jours, sauf le lundi.

Antigos emigrantes em França desenvolveram cultura do Morango em Mirandela

A produção de morango tornou-se numa imagem de marca de São Pedro Velho, uma aldeia de Mirandela, no distrito de Bragança, impulsionada por antigos emigrantes sazonais em França que estão a afastar outros conterrâneos do mesmo destino.

Entre abril e novembro, cinco produtores dão trabalho praticamente diário a uma média de "50 a 60 pessoas" e comercializam cerca de 100 toneladas de morango por ano com um valor aproximado de 150 mil euros, numa aldeia com 200 habitantes.

Os dados foram avançados à Lusa por Carlos Pires, Presidente da Junta de freguesia que há sete anos promove uma feira em torno deste produto e que no fim de semana de 9 e 10 de maio levou à al-

deia milhares de forasteiros à "procura do morango" e de outros atrativos locais.

Tudo começou há um quarto de século com dois dos muitos casais que iam para França fazer as campanhas da apanha do morango com contratos sazonais. O autarca contou que resolveram apostar nesta cultura na própria terra e fizeram do morango um negócio com venda garantida para o comércio transmontano, para Espanha, e a conquistar grandes superfícies instaladas na região.

O Presidente da Junta destacou a "importância desta produção na economia local e empregabilidade". O morango "sai quase diariamente e os produtores empregam uma média de 50 a 60 pessoas e têm de recorrer a aldeia

anexas", como indicou. "Isso faz com que essas pessoas já tenham um planeamento anual e sabem que vão trabalhar, o que as afasta da emigração", vincou.

O fruto ganhou dimensão e surgiu a ideia de divulgar ainda mais este produto com a Feira do Morango. Na edição anterior, venderam-se "oito toneladas de morango em dois dias" entre os 50 expositores que apresentaram também outros produtos locais, como o vinho. O programa do evento dá ainda a conhecer outras potencialidades da aldeia, nomeadamente num passeio pedestre "à procura dos morangos" que começa num forno comunitário, onde se cozem os típicos doces económicos e pão. Ao longo do percurso, feito no ano passado por 200 pessoas, dá-se a

conhecer monumentos e a paisagem, e o processo de produção do rei na festa com paragem num morangal, onde os participantes podem colher e levar uma caixa do fruto. No regresso à aldeia, nova paragem numa plantação de framboesa onde os espera o pão e os doces confeccionados no forno da aldeia.

No recinto da feira há espaço para as crianças e um restaurante típico, além de animação e expositores ligados ao ensino, nomeadamente a Escola de Turismo que fez demonstrações de culinária com o produto em destaque.

O morango contagiou a aldeia, onde nas casas são visíveis vasos com morangueras ou carretas que vão também enfeitar a feira.



Maria Fernanda
Pinto

Affinités
Historiques

**Amélie d'Orléans,
une Française au
Portugal**



En France, les historiens disent qu'Amélie d'Orléans fût le «plus beau cadeau de la France, au Portugal». Marie-Amélie d'Orléans naît en 1865 en Angleterre où les Orléans sont exilés depuis la Révolution de 1848. En 1871, la famille est autorisée à revenir en France et Amélie passe son enfance dans le Château d'Eu, en Normandie. Alors que le dernier représentant de la branche des Bourbons vient de s'éteindre, les Orléans ont bon espoir de pouvoir regagner le trône de France. Il faut donc à la famille, un grand mariage, à la hauteur de ces ambitions. On présente Amélie au prince héritier portugais, futur Carlos I du Portugal.

Au lendemain de leurs fiançailles, à Paris les Républicains, apeurés par la ferveur des Royalistes, font voter une loi qui pousse à nouveau tous les Orléans à l'exil, mais Amélie est déjà en route pour le Portugal, où elle épouse le 22 mai 1886, D. Carlos de Bragança, Prince héritier et bon vivant porté sur les plaisirs de la vie, et aussi sur les jolies femmes...

Épouse d'un roi, mère de deux princes charmants, Amélie vécut dans les splendeurs des palais portugais de Pena, Vila Viçosa, Ajuda, Mafra, Château de Sintra en passant par l'hôtel Matignon à Paris et le Château royal d'Eu en Normandie, qui était réputé pour sa collection de carrosses, aussi somptueuses que celles qu'elle avait au Musée, à Lisboa. Le 1er février 1908, le conte de fées se transforme en cauchemar: son mari et son fils aîné sont assassinés sous ses yeux, dans des conditions particulièrement tragiques...

Dernière Reine du Portugal, «Dona Amélia», bénéficie tout au long de sa vie d'une grande popularité. Son engagement et son action en faveur des plus démunis lui assurent encore aujourd'hui au Portugal, respect et admiration. Elle est revenue en France jusqu'à sa mort, en 1951. Elle est selon son souhait, inhumée à Lisboa au Panthéon National.

→ Inaugurada na semana passada

Fundação Gulbenkian trouxe mostra de fotografia brasileira até Paris

Por Carina Branco, Lusa

A Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, com a exposição "Modernidades: Fotografia Brasileira (1940-1964)", resgata a obra de um fotógrafo francês "quase perfeitamente desconhecido" no seu país de origem, Marcel Gautherot, disse à Lusa um dos Comissários da exposição. "Essa é a surpresa mais à medida do público parisiense. Marcel Gautherot é um grande fotógrafo francês, quase perfeitamente desconhecido em França. Saiu da capital francesa em 1939, para fazer uma viagem de seis meses ao Brasil e, por causa da guerra, acabou ficando 56 anos", explicou Samuel Titan Jr., Comissário da mostra. A exposição vai estar patente até 26 de julho, na delegação francesa da Fundação Gulbenkian, depois da presença na sede, em Lisboa, durante cerca de dois meses, até ao passado 19 de abril.

Seguirá, depois, para o Círculo de Bellas Artes de Madrid, entre "fim de setembro, início de outubro, até janeiro", antes da exposição no Instituto Moreira Salles, que detém os acervos, em abril do próximo ano.

A mostra, que também já esteve no Museu da Fotografia de Berlim, entre 2013 e 2014, atravessa duas décadas e meia de transformação social e desenvolvimento do Brasil, dos primeiros anos da II Guerra Mundial às vésperas da ditadura, em 1964, através do trabalho de quatro nomes da fotografia moderna do país: Marcel Gautherot, José Medeiros, Thomaz Farkas e Hans Gunter Flieg.

O Comissário Samuel Titan Jr. destaca

o facto de a exposição ser "profundamente internacional" porque, dos quatro nomes escolhidos para representar



FCG / Alexandre Nicoli

a emergência da fotografia moderna no país, "apenas um nasceu no Brasil e três são de origem europeia", em referência ao brasileiro José Medeiros (1921-1990), ao francês Marcel Gautherot (1910-1996), ao húngaro Thomaz Farkas (1924-2011) e ao alemão Hans Gunter Flieg (1923). "Gautherot é, de certa forma, o centro da exposição, porque tenta fazer a síntese entre a tradição e o modernismo, e também uma síntese estética, histórica e política do trabalho dos outros fotógrafos", descreveu o Comissário durante a visita de imprensa à exposição, acrescentando à Lusa que "a obra dele é um verdadeiro encontro de civilizações, da francesa e da brasileira, pelas lentes de uma 'Rolleiflex'".

Sendo "alguém bastante desconhecido em França", a Maison Européenne de la Photographie vai fazer uma primeira

retrospectiva de Marcel Gautherot em junho de 2016, acrescentou o também coordenador cultural do Instituto Moreira Salles, cuja coleção conta com 25 mil imagens do fotógrafo francês. Gautherot, Medeiros, Farkas e Flieg protagonizaram a formação da fotografia moderna no Brasil, nas duas décadas anteriores à instauração da ditadura militar, retratando o país daquela época: dos edifícios modernos da nova capital Brasília às igrejas barrocas de Minas Gerais, das tribos indígenas do Mato Grosso e do Pará, à "utopia industrial" de São Paulo e do Rio de Janeiro. "O fio condutor da exposição é a entrada de um país - que vivia ainda no século XIX - em plena história do século XX. Ou seja, é um país que, ao mesmo tempo, se vê às voltas com a modernização da vida política, a urbanização crescente, a in-

dustrialização, a imigração, a guerra, os meios de comunicação de massa. É o momento em que o Brasil se descobre à luz da modernidade", acrescentou o Comissário.

A exposição enquadra-se na programação do cinquentenário da Fundação Calouste Gulbenkian de Paris que, este ano, conta ainda com a mostra "A Sul de Hoje. La création contemporaine au Portugal" e, em 2016, contempla a retrospectiva da obra de Amadeo de Souza-Cardoso, no Grand Palais, uma exposição sobre os últimos 50 anos da Arquitetura Portuguesa, na Cité de l'Architecture et du Patrimoine, e uma mostra do artista contemporâneo português Julião Sarmento na Gulbenkian de Paris.

A Delegação em França da Fundação Gulbenkian completou, a 3 de maio, 50 anos de atividade.

"O Chiado e as Artes" vão ligar Lisboa e Paris através do cinema

Lisboa e Paris são palco, a 8 e 13 de maio, de um ciclo de conferências sobre o tema "O Chiado e o Cinema. Do Cinematógrafo ao Videomapping. Artes na Esfera Pública", que reúne ensaios de vários acadêmicos, alguns dos quais são oradores nas conferências.

"Este ano, o ciclo é só sobre o cinema, o 'protocinema' e aquilo que se consideram as novas tipologias de imagens no espaço público, designadamente o 'videomapping'", explicou à Lusa José Quaresma, o coordenador do projeto que começou no Chiado, em 2009, e alastrou a Paris, em 2013.

Deux films portugais à Villeneuve d'Ascq

Jacques Lemièvre de l'Université Lille 1 va programmer deux films portugais dans le cadre du Nouveau Cine-Club (cycle 2015) sur le thème: «Nouvelle(s) Modernité(s), Années 70's», au Cinéma le Méliès, à Villeneuve d'Ascq (59).

Le jeudi 21 mai, à 20h00, aura lieu

o evento é acompanhado pela edição de um livro intitulado "O Chiado e o Cinema. Do Cinematógrafo ao Videomapping. Artes na Esfera Pública", que reúne ensaios de vários acadêmicos, alguns dos quais são oradores nas conferências.

"Um dos objetivos do projeto é confrontar autores especialistas - portugueses, franceses e, neste ano, americanos - sobre noções de espaço público, esfera pública e cidadania num espaço público participado onde há manifestações artísticas", acres-

centou o Coordenador, também professor auxiliar da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

José Quaresma explicou que se trata de "um projeto que é teórico-prático, porque tem muita produção teórica mas que também tem muita produção artística e plástica", mencionando a realização de dois filmes para o evento e duas exposições coletivas em torno do cinema e das imagens.

A primeira conferência aconteceu a 8 de maio, no Grémio Literário, em Lisboa.

Esta quarta-feira, dia 13 de maio é a Maison du Brésil, na Cité Universitaire de Paris, que recebe as conferências e a projeção dos filmes, enquanto a Casa de Portugal acolhe a exposição coletiva. A animar o colóquio parisiense vão estar especialistas estrangeiros como José Moura, Sarah Leperczyre e Benoît Rivière, da Universidade Paris 1- Panthéon-Sorbonne, Jacques Lemièvre, da Universidade de Lille, e Wissam Mouawad, da American University of Technology no Líbano.

la projection de «Quem espera por sapatos do defunto morre descalço» de João César Monteiro (Portugal, 1970, 33 min, N&B) com Luís Miguel Cintra. Voix de Joao César Monteiro et Nuno Judice.

«A partir d'un proverbe portugais, une action minimale située dans le quoti-

dien de jeunes intellectuels cinéphiles, quelques années avant la chute du régime fondé par Salazar». Ce même jour, à 20h45, aura lieu la projection de «Brandos Costumes», um filme de Alberto Seixas Santos (Portugal, 1972-1974, 75 min, couleur pour la fiction et N&B pour les ar-

chives de l'époque de l'Estado Novo). «Des scènes de la vie domestique d'une famille de la petite bourgeoisie de Lisboa sont confrontées à des actualités de l'Estado Novo, dans la construction d'un aller-retour entre la figure du père, traditionnaliste républicain, et celle du dictateur Salazar».

→ Com a omnipresença de Inês de Castro, a «Reine Morte»

Lídia Martinez expõe no Consulado de Portugal em Paris

Por Carlos Pereira

Lídia Martinez inaugurou na quinta-feira da semana passada, no Espaço Nuno Júdice do Consulado Geral de Portugal em Paris, uma exposição intitulada "Ponctuations d'éphémères", que ficará patente ao público até ao dia 28 de maio.

Na inauguração estiveram muitos amigos da artista, que foram acolhidos pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris. Pedro Lourtie lembrou brevemente o percurso da artista que chegou a França há 42 anos.

Depois de ter estudado no Conservatório de Dança de Lisboa e na Escola de Ópera de S. Carlos, Lídia Martinez frequentou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, antes de vir para Paris. "Vim com uma espécie de mala de cartão. Não fui, mas procurava a Liberdade que dificilmente teria em Portugal" disse Lídia Martinez.

Costuma dizer que um dia atravessou descalça o Pont Neuf, na capital francesa. "Se ninguém olhasse para mim, estava no país onde queria viver". E acabou por ficar mesmo.

Frequentou a Ecole des Arts Décoratifs de Paris, mas também estudou Mimo na École Magénia. Tem uma



Cônsul Geral Pedro Lourtie com Lídia Martinez

Luís Coixão

ampla formação em dança, teatro, mimo e voz. É coreógrafa, e criou mais de 50 peças desde 1951, também é intérprete e artista plástica, tendo exposto mais de 20 vezes, no Instituto Camões, na Mairie de Paris, em Miramas, na Galerie Etienne de Causans,... Mas também é tradutora e poeta, com dois livros de poesia editados em Portugal.

Na sua intervenção, Lídia Martinez falou da sua "hiperatividade" e referiu que "nunca me decidi exatamente por um só caminho. Segui várias direções, mas acho que devia ter-me dedicado apenas a uma arte, porque fico com uma frustração de não ter ido suficientemente longe em cada uma delas". Porém, Lídia Martinez foi Embaixadora da dança francesa aquando do

"Made in France", em 1989, no American Dance Festival e no Jacob's Pillow, comemorando o bicentenário da Revolução francesa.

Aliás, Lídia Martinez viveu algum tempo entre Paris e Nova Iorque, tendo apresentado espetáculos no Dia Center for the Arts, no Gowanus art, no Judson Church e no Studio One. Artista residente no Théâtre de Vanves, nos arredores de Paris - aliás dirigido pelo algarvio José Alfarroba - Lídia Martinez criou aí cinco peças e duas exposições. Também representou a dança portuguesa num evento no Centre Georges Pompidou, em Paris, na temporada 1997/98, mas dançou também no CCB, no Balleteatro, no Festival de Almada, no Festival da Fábrica, no Ano Inesiano, no Teatro S. João... em Portugal. Foi, por vários anos seguidos, programada no Festival de Teatro Português em França.

"Este currículo mostra que estamos perante uma artista no sentido mais lato do termo" disse Pedro Lourtie. "Agradeço muito à Lídia Martinez por ter exposto aqui".

A exposição gira, como não podia deixar de ser, à volta de Inês de Castro, o tema de predileção da artista. "Exponho coisas que serviram para

várias outras exposições ou para várias peças" lembra a artista ao Luso-Jornal. Vestidos de cena, maquetes e descriptivos de espaços cénicos, objetos, cerâmicas, muitas ilustrações, mas também vídeos e dois livros "com cerca de 10-15 anos" que a artista deixou em consulta - com luvas que disponibilizou - e que contêm anotações, textos, desenhos, croquis, dos espetáculos que montou à volta da "Reine Morte".

A história de amor entre D. Pedro e D. Inês de Castro, mandada assassinar pelo Rei, pai de D. Pedro, mas coroada rainha depois de morta, tem fascinado Lídia Martinez. Aliás a artista distribuiu cartaz de amor imaginárias entre Inês e Pedro. "Levem e inspirem-se" dizia aos muitos convidados que encheram o Consulado Geral de Portugal em Paris. Entre eles, estava a escultora Isabel Meyrelles, os atores Jorge Tomé e Carlos Balbino, os codiretores interinos do Instituto Camões em Paris José Manuel Esteves e Ana Paixão, entre muitos outros.

Consulado Geral de Portugal em Paris
6 rue Georges Berger
75017 Paris

• PUB

euROLines

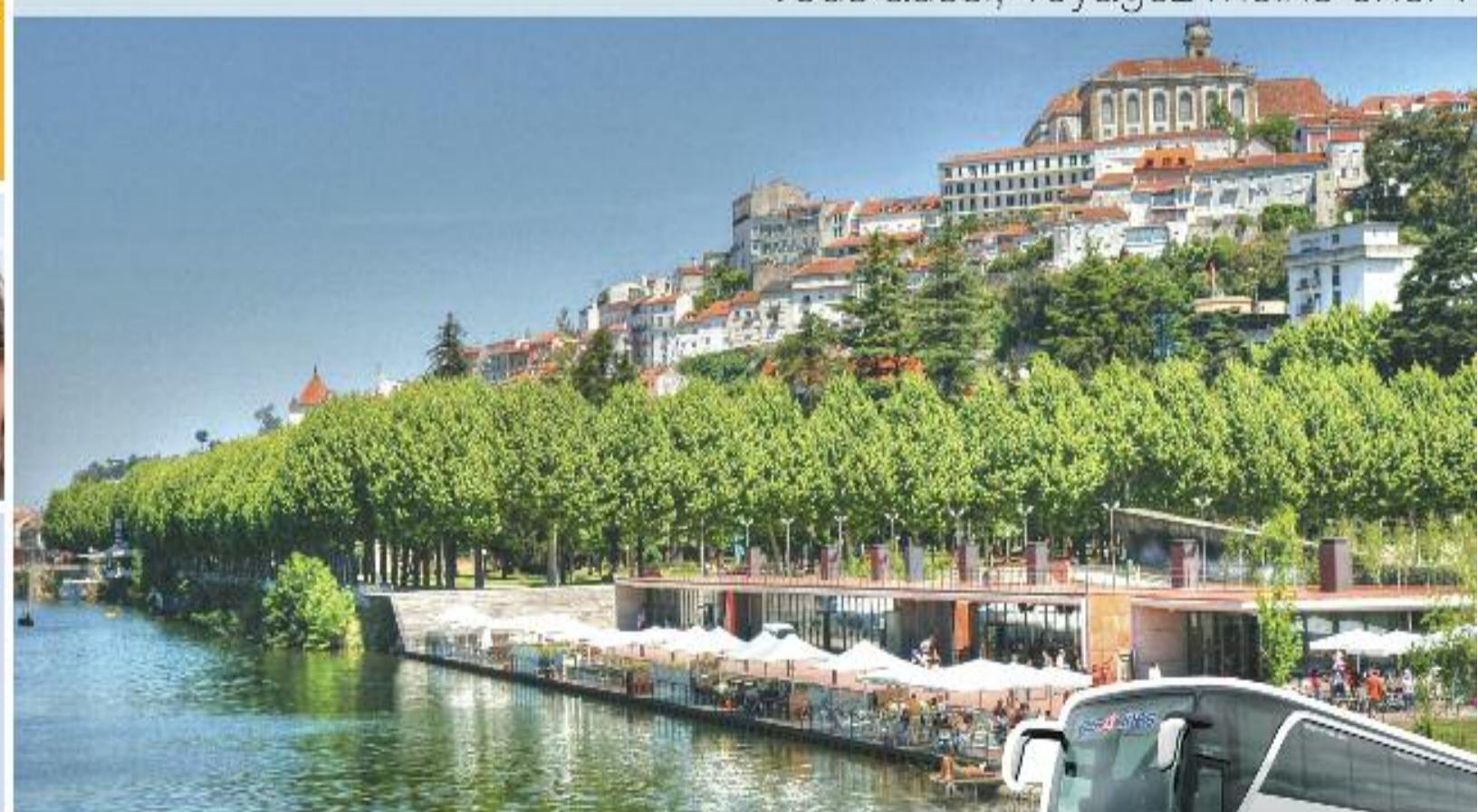
COIMBRA ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !

COIMBRA
à partir de
67€*
en aller simple



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91

*Prix TTC - à partir de - valable pour un trajet Paris-Coimbra, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 11 avril au 31 octobre 2015 ; disponible sur certains départs uniquement. Nombre de places limité. **Sur la majorité de nos lignes. Renseignement en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.

Dominique
Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Insularité et littérature aux îles du Cap-Vert»



La légende nous apprend qu'après avoir construit le monde, Dieu, fatigué, plaça un pied en

Afrique noire et un autre en Europe, et il secoua ses mains bénies d'où tombèrent dix morceaux de glaise. Sans s'en rendre compte, il créait ainsi les dix îles du Cap-Vert et marquait le destin du peuple îlien. Oubliées par le Seigneur, les temps ont passé et les îles furent trouvées inhabitées par les Portugais. Peuples africains et européens, en symbiose parfaite, s'y sont mélangés et de la métamorphose naquit un autre homme, le Capverdien». C'est ainsi que débute, dans «Insularité et littérature aux îles du Cap-Vert» (éd. Karthala, 1997, sous la direction de Manuel Veiga, traduction d'Elisa Silva Andrade), la note de lecture de Jorge Miranda Alfama consacrée au roman le plus connu de la littérature capverdienne, «Chiquinho», de Baltasar Lopes.

Outre une introduction de Manuel Veiga, le présent ouvrage est constitué de quatre parties principales: 1. Le cycle de la mer (du mythe à l'histoire, insularité, évasion et résistance); 2. Le cycle du maïs (pluie et sécheresse); 3. Traditions orales et littérature (avant et après l'indépendance); 4. Notes de lecture. Parmi les auteurs qui signent les commentaires et les analyses réunies dans ce livre figurent, entre autres, les poètes et les écrivains Dina Salustio, Daniel Spínola, David Hopffer Almada, José Luís Hopffer Almada, Tomé Varela da Silva, Arnaldo França et Mário Fonseca.

Bien que paru il y a déjà presque 20 ans, ce livre permet de mieux comprendre comment est abordé à travers la littérature l'un des thèmes majeurs de la société capverdienne. En effet, l'insularité capverdienne est autant géographique, qu'historique ou anthropologique. Le sentiment de solitude de l'îlien capverdien face à l'isolement et aux limites de ses «frontières liquides» qui le séparent du monde est un des traits marquants de la culture capverdienne. Dans ce contexte, le départ, ou l'évasion, réelle ou onirique, devient alors un projet pour beaucoup de Capverdiens.

→ Une cartographie critique de la nation globale capverdienne

Conférence de António Farinhás Rodrigues

Par Dominique Stoenesco

Sous l'intitulé «Le Cap-Vert et ses mondes: une cartographie critique de la nation globale capverdienne», António Farinhás Rodrigues se proposait d'aborder cette double question: comment le Cap-Vert représente son appartenance à divers espaces? Y a-t-il plusieurs façons d'être Capverdien?

Cette conférence a eu lieu le 4 mai dernier, à la Bibliothèque de la Fondation Calouste Gulbenkian, à Paris, dans le cadre du Cycle d'études interdisciplinaires sur l'Afrique luso-phone, organisé par Maria Benedita Bastos et Agnès Levécot, professeurs à l'Université de Paris-Sorbonne. António Farinhás Rodrigues a été allocataire de doctorat de la Fondation pour la Science et la Technologie de l'État portugais et du Fonds Social Européen, et en ce moment il prépare une thèse en Anthropologie Sociale et Ethnologie, à l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, à Paris. Par ailleurs, il est chargé de cours à l'Université de Paris Ouest-Nanterre. Après avoir indiqué que sa communication n'était qu'une synthèse de la première partie de sa thèse et le fruit d'un séjour de 9 mois au Cap-Vert, António Farinhás a énoncé quelques éléments de son questionnement, tels que, notamment, la prise en compte de l'africanité capverdienne dans un contexte de partenariat spécial avec l'Union européenne, ou encore, la présence de l'héritage colonial portugais dans la représentation cartographique du Cap-Vert. D'emblée, il a rappelé que depuis 2014 le toponyme Cap-Vert n'existe plus, car, à la demande du Gouvernement, une résolution a approuvé le nouveau nom: République du Cabo Verde. Selon les responsables politiques, cela permettrait, d'une part, «d'homogénéiser l'appellation et de lui donner du sens aux niveaux culturel, identitaire et



Intervention d'António Farinhás Rodrigues à la Gulbenkian

LusoJornal / Dominique Stoenesco

historique» et, d'autre part, de «faciliter les démarches institutionnelles et privées (investissement étranger, développement économique, tourisme)».

S'aidant de nombreuses cartes géographiques anciennes et contemporaines, et aussi en s'appuyant sur différents articles et études liés à la représentation cartographique, António Farinhás s'est proposé de comprendre «comment on arrive à fabriquer des mondes d'appartenance à partir de certains mythes qui concourent à la construction de l'idée de 'nation globale capverdienne' qui - précise-t-il - est une appellation devenue assez fréquente dans le discours des leaders politiques. Dans cette acceptation, - ajoute-t-il - le global renvoie d'un côté aux relations transnationales existantes avec les communautés qui sont en dehors du territoire, mais aussi à une attitude cosmopolite qui identifie et qui projette le territoire vers d'autres régions dans le monde».

Selon António Farinhás, l'une des pistes que nous permettent le mieux

d'analyser la représentation de l'archipel capverdien au cours de l'histoire moderne et contemporaine est celle souvent répétée: lors de leur découverte, les îles du Cap-Vert étaient inhabitées. Car ce discours renvoie au mythe de l'origine des Capverdiens. Ainsi, pour António Farinhás, «d'une part, on fait face à l'évidence d'une espèce de nihilisme du regard spatio-temporel sur soi, et de l'autre le cosmopolitisme et la diversité renvoient à l'idée du tout comme référentiel. Le tout et le néant concourant à la formation de l'identité globale caboverdienne contemporaine».

À propos des représentations cartographiques modernes du Cap-Vert qui placent l'archipel dans une position géostratégique importante, l'orateur prend pour exemple le Traité de Tordesillas (1494) et affirme: «À ma connaissance, et au contraire de ce qui se passe dans les autres ex-colonies, il [le Traité] est non seulement remémoré au Cap-Vert, mais aussi instrumentalisé en tant que stratégie de marketing touristique. Il suffit de

prendre le Guide Touristique du Cap-Vert ou les monnaies commémoratives des 500 ans du Traité de Tordesillas pour attester de ces faits». Pour António Farinhás, ces discours ont pour origine notamment le mouvement littéraire des Claridosos, et à un moindre degré le luso-tropicalisme de Gilberto Freyre. L'intervenant s'attarde également sur la Macaronésie (îles fortunées ou îles des Bienheureux), cet ensemble d'îles situées à l'ouest de l'Afrique (Açores, Madère, Canaries, Cap-Vert) qui partagent certaines caractéristiques concernant l'histoire, la nature, le climat, l'aire océanique.

Enfin, António Farinhás conclut sa communication par ces interrogations: «Sommes-nous face à un nouveau type d'État-Nation, avec de traits universalistes, différent des États-Nations européens tels qu'ils ont été imaginés depuis le XVIII^e siècle en Europe? Faut-il repenser les dichotomies colonies/métropoles, ex-colonies/ex-métropoles comme des entités balisées et circonscrites au territoire?»

“Cantar Portugal” apresenta DVD em Bagneux

O DVD Cantar Portugal em Paris gravado junto de alunos de português, agrupamentos musicais, associações e paróquias portuguesas, vai ser apresentado no dia 31 de maio, na Salle des Fêtes Léo Ferré, em Bagneux.

A partir das 14h30 subirão ao palco os grupos participantes com as canções tradicionais gravadas no DVD e, em uníssono, será interpretado por todos os presentes o hino da Comunidade, especialmente criado para a ocasião. O evento contará ainda com a participação especial das cantoras luso-descendentes Júlia Ribeiro e Madalena Trabuco, embaixadora do projeto “Cantar Portugal” em Paris. Depois de uma primeira edição no 1º semestre de 2014 em Genebra, na Suíça, com a participação de centenas de Portugueses das comunidades de Genève, Lausanne, Payerne e Montreaux, o “Cantar Portugal” conta agora com o entu-



sismo da Comunidade portuguesa de Paris junto da qual será organizado o espetáculo de apresentação do DVD “Cantar Portugal em Paris”. Durante o espetáculo serão

também exibidas as imagens do DVD.

Gravado em março último, o DVD reúne 20 canções tradicionais orquestradas pela “Clave de Soft”, o

hino da Comunidade participante e ainda temas do repertório dos agrupamentos musicais inscritos. “Celebrar as raízes musicais que unem as Comunidades portuguesas e reforçar os seus laços” são os principais objetivos deste projeto.

O “Cantar Portugal em Paris” é desenvolvido pela Clave de Soft - Música, Educação e Cultura, em parceria com a Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e conta com a chancela da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o patrocínio da companhia aérea oficial Aigle Azur e do Délices du Pays - Spécialités Portugaises bem como de vários outros apoios, entre os quais o do Consulado Geral de Portugal em Paris e o do Instituto Camões.

As entradas no concerto fazem-se mediante contacto prévio com a organização.

<http://cantarpotugal.com>

→ Natalia Juskiewicz

Um violino no fado, de novo em Paris

Por Leocádia Dias

Natalia Juskiewicz é violinista, natural da cidade de Kozalin, situada no norte da Polónia, mas reside em Portugal há 15 anos.

Começou a estudar violino muito cedo, aos sete anos, prosseguiu os seus estudos musicais até obter um diploma superior e um mestrado, com especialidade em violino clássico, pela Academia de Poznan, uma das escolas de música mais conceituadas do mundo. Ainda na Polónia, iniciou a sua carreira como intérprete solista, integrando orquestras e formações polacas de prestígio internacional e com elas atuou em várias partes do mundo.

Foi aquando de uma estadia em Portugal que se apaixonou por pelo país, pelo Povo português, pela sua Cultura e decidiu ficar.

Adaptando-se muito facilmente à língua e à cultura portuguesas, foi desenvolvendo um trabalho musical intenso, quer a solo, quer fazendo parte de inúmeras orquestras - Orquestra do Norte, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa - e diversos grupos musicais. Foi este novo e variado percurso profissional que a levou a viajar intensamente pelo país, no qual hoje se sente em casa.

Em 2010, concretizou um desejo artístico muito peculiar, que guardava na alma muito secretamente: gravar um disco de Fado tradicional onde, pela primeira vez, a habitual voz do Fadista seria substituída pelo som de um violino.

Com esta ideia original, o projeto pretendia, acima de tudo, traduzir uma



sentida homenagem ao Fado. Virtuosa intérprete clássica, profundamente tocada pela expressão universal da nossa música, descobriu-se com alma fadista e quis casar os dois universos. Merecedor de grande cuidado na sua execução, a estreia "ao vivo" do CD so-

nhado, aconteceu na abertura do TEDx Lisboa, um evento de divulgação mundial onde alguns criadores partilham a sua originalidade. O fado "Com Que Voz", um tema de "Um Violino no Fado", integrou o CD-Livro "Fado Portugal, 200 anos de

Fado", obra editada pela SevenMuses. No mesmo dia em que o Fado foi considerado Património Imaterial da Humanidade, a violinista integrou, ao lado de Camané, Maria Amélia Proença e Ricardo Ribeiro, entre outros, um elenco de grandes fadistas que atuou na 6ª Gala Amália.

Finalmente editado e oficialmente apresentado no Museu do Fado, em dezembro de 2011, o disco "Um Violino no Fado" tem vindo a encontrar uma excelente resposta, permitindo à artista um gratificante contacto com o público através de atuações em concertos e eventos de prestígio, destacando-se, pelo simbolismo, a exibição para o Presidente da República da Polónia durante a sua recente visita a Portugal.

De 2013 a 2014, Natalia Juskiewicz trouxe "Um Violino no Fado" até Paris. O seu primeiro espetáculo foi apresentado no Santuário da Nossa Senhora de Fátima e no segundo, em novembro de 2014, Natalia Juskiewicz partilhou o palco com Carlos do Carmo, logo após este ter sido premiado com o Gramys Award e com Cuca Roseta, na Gala de Fado da Rádio Alfa, na Sala Vasco da Gama, em Valentim (94).

Regressou agora, a convite da Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3, no dia 5 de maio, para participar no programa "Contribuição da Língua Portuguesa para a construção de uma identidade comunitária" no quadro da celebração do Dia Internacional da Língua Portuguesa, em parceria com a Delegação Permanente do Brasil junto da UNESCO.

em ↓
síntese

30eme édition
de la Comédie
du Livre
à Montpellier

Par: José Manuel Santos

Avec près de 250 écrivains invités - dont plus de trente écrivant en castillan, catalan, basque, galicien et portugais - la 30ème édition de La Comédie du Livre, se déroulera les 29, 30 et 31 mai, à Montpellier, sur l'Esplanade Charles de Gaulle, avec une programmation riche en rencontres, lectures, tables rondes, expositions et moments musicaux, gratuits et ouverts à tous.

Parmi les écrivains invités, quelques géants des lettres européennes, les Portugais Gonçalo Tavares, José Luís Peixoto, véritables orfèvres de la littérature portugaise, et auprès de ces auteurs une nouvelle génération de romanciers portugais sera présente, encore peu connue en France, David Machado et João Tordo en l'occurrence. La grande tradition poétique portugaise sera représentée par Nuno Júdice.

Selon Philippe Saurel, Maire de Montpellier et Président de Montpellier Méditerranée Métropole, «la Comédie du Livre, plus grande manifestation littéraire du sud de la France, se doit d'aller à la rencontre de tous les publics. Pour la première fois, cette année, des rencontres auront lieu autour de Montpellier, dans différentes communes et médiathèques du territoire de la Métropole. Cette ouverture préfigure la dimension métropolitaine qui sera donnée l'an prochain à la Comédie du Livre. Cette 30ème Comédie du Livre affirmera également l'ancrage géographique et culturel de notre métropole méditerranéenne qui a présidé au choix des littératures ibériques».

**António Tavares
invité du Festival
du premier roman
de Chambéry**

Du 28 au 31 mai, le Festival du premier roman investit Chambéry «pour éveiller la curiosité et partager le plaisir des mots». Le jeune écrivain portugais António Tavares, auteur de «As Palavras Que Me Deverão Guiar um Dia» (editions Leya).

«Pour cette 28ème édition, nous vous réservons près d'une centaine de rendez-vous originaux: tables rondes, petits déjeuners et apéros littéraires, ateliers, expositions, projections, soirées... Sans oublier le Chapiteau Livres où libraires et éditeurs proposeront une large sélection d'ouvrages» explique l'organisation.

Países lusófonos não aproveitam a diáspora para potenciar a língua

As culturas lusófonas nas diásporas "estão sinalizadas, mas não estão ainda aproveitadas nem são objeto de iniciativas pelos Governos dos países que constituem a CPLP", disse o Deputado do PS eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco.

O Deputado falava na abertura do painel dedicado à importância das diásporas nas culturas lusófonas, que se realizou no âmbito da V Bienal de Culturas Lusófonas que decorre ao longo do mês de maio em Odivelas. No painel intervieram também Rosa Maria Frejaville, Professora da Universidade de Saint Étienne e Diretora do Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon e de Jean Yves Laude, um lusofofista apaixonado por Portugal e que foi descrito nas páginas do LusoJornal como alguém que caiu no "caldeirão da lusofonia".

Paulo Pisco referiu que o Plano de Ação de Brasília, aprovado em 2010 e que estabelece um conjunto de orientações para a afirmação da Língua portuguesa no mundo, apresenta um capítulo com orientações exclusivamente dedicado à importância das diásporas a implementar pelos membros da CPLP. Estas medidas deveriam ser implementadas nos países onde se encontram Comunidades de cidadãos lusófonos, quer diretamente



pelos Governos quer pelas estruturas diplomáticas e consulares. No entanto, apesar de ser reconhecida a importância das diásporas, concretamente não se avançou com quaisquer ações, sendo que as iniciativas comuns que envolvem cidadãos de países lusófonos que podem ser sinalizadas veem sobretudo no movimento associativo.

Para o Deputado do PS, esta apatia que existe por parte dos Governos é um erro, desde logo porque está mais do que provado o poder transformador

das diásporas, como se verifica pela construção do Brasil ou pela influência da Comunidade portuguesa em França ou no Luxemburgo. Além disso, está a ser ignorado o facto de haver cerca de cinco milhões de Portugueses espalhados por 140 países, de perto de três milhões de Brasileiros por 130 países ou de mais de meio milhão de Cabo-verdianos espalhados por cerca de 50 países, para mencionar apenas alguns casos. A lusofonia e a sua diversidade cultural têm, por isso, todas as condições para se ex-

em ↓ síntese

Rui Vieira Nery apresenta "Une Histoire du Fado" na Embaixada de Portugal em Paris



Lusa / António Amaral

Esta quarta-feira, dia 13 de maio, é apresentado na Embaixada de Portugal em Paris, o livro «Une Histoire du Fado» de Rui Vieira Nery. A obra é publicada pela editora La Différence, numa tradução de Pierre Léglise-Costa e Ana Côte-Real.

A editora francesa, em declarações à Lusa, afirmou que esta obra é "uma verdadeira bíblia, profusamente ilustrada, que aborda aspectos tanto musicológicos, como históricos e sociológicos deste género musical", o fado. Publicada pela primeira vez em 2004, a obra foi já editada em inglês pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, e também em italiano, com o apoio do Museu do Fado.

Rui Vieira Nery é musicólogo e historiador cultural, autor de diversos estudos sobre História da Música Portuguesa em geral e do Fado em particular. Do seu vasto currículo destaca-se enquanto crítico musical, investigador do Instituto de Etnomusicologia e da Fundação Calouste Gulbenkian, onde trabalha há mais de 20 anos em vários cargos de Direção. Liderou a candidatura portuguesa que levou à classificação do Fado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, considerada pelo Comité de Especialistas como exemplar.

Na introdução, Rui Vieira Nery afirma que, desde 2004, "há duas realidades que se evidenciam de forma inequívoca": um reforço da dinâmica da "expansão do género que já se vinha assistindo desde os anos 1980 no país e no circuito internacional", e o "encerramento definitivo do debate histórico sobre a legitimidade político-ideológica e a dignidade estética do Fado".

Defende o musicólogo que há um "consenso alargado", em torno do fado, com "a consagração pública reforçada de algumas das suas figuras históricas", destacando Argentina Santos.

Este lançamento conta ainda com um momento musical interpretado por Eduardo Baltar, guitarra portuguesa e Tiago Cassola Marques, guitarra clássica.

→ Com alunos dos cursos de Português

Língua portuguesa comemorada no Consulado de Portugal em Paris

Por Mário Cantarinha e Joaquim Pereira

O Consulado de Portugal em Paris reuniu no âmbito das comemorações do Dia da Língua portuguesa, no passado 4 de maio, vários professores, alunos e amantes da língua de Camões. O evento delineou-se em duas fases: uma conferência pronunciada por Maria Ana Ramos, professora de Literatura e Língua Portuguesa na Universidade de Zurique, com o tema "A língua portuguesa, uma língua que olha para o mar", seguida da leitura de poemas por alguns alunos da Coordenação do Ensino do Português em França.

"Fiquei muito alegre por ver tanta gente e tantos meninos a recitar poemas em português. Não obstante a minha conferência não era muito adaptada a um público tão jovem, mas estou certa que eles também apreciaram", disse ao LusoJornal, com alguma modéstia, a linguista portuguesa.

Também a Coordenadora do Ensino, Adelaide Cristóvão, reconheceu estar emocionada por ver o interesse de todos os presentes. "As crianças espontaneamente gostam de participar, de ler, de dizer poesia e eu gostava de sublinhar o trabalho das duas professoras, Ana Brito Martini



Alunos, professoras e conferencistas

LusoJornal / Mário Cantarinha

e de Sofia Soares, mas também de Magda Borges que trabalhou também com os meninos". A Coordenadora referiu o privilégio de terem todos participado na Conferência de Maria Ana Ramos. "Ela tem competências raras neste âmbito e é especialista na literatura medieval, por isso foi um momento muito positivo desta comemoração".

Maria Ana Ramos é professora e linguista portuguesa de renome. Atualmente na Universidade de Zurique, já lecionou em Itália mas todo o seu percurso académico foi feito na Faculdade de Letras de Lisboa.

Quanto à professora Sofia Soares,

organizadora deste evento, admitiu ter muito orgulho nos seus alunos vindos de Clamart, de Chaville ou ainda de Antony. "Não vieram todos, porque para este tipo de iniciativas não é fácil encontrar tempo, nem disponibilidade dos pais para acompanharem os filhos", começou por explicar. "Graças a todos os participantes, correu tudo muito bem". A professora que percorre várias escolas no Departamento 92, Hauts de Seine, dá aulas a mais de 200 alunos por ano. "Como hoje era o Dia do Mar e amanhã o Dia da Língua portuguesa, achei engraçado convidar alguns alunos para combinar os

dois temas e festejar aqui todos juntos".

Sofia Soares optou por levar alunos de nível mais baixo e outros de nível mais alto, assim como misturar os sotaques diferentes. "Havia um aluno brasileiro para ouvirmos a diferença, por acaso não havia nenhum africano, mas sentimos que estavam todos muito motivados", disse ao LusoJornal.

Um orgulho para a professora que admitiu estar emocionada e feliz por ver crianças fora do país e que mostram tanto interesse e aptidão pela língua portuguesa. A professora já está a pensar no dia 10 de junho - Dia de Portugal para comemorar novamente com os alunos através dum manifesto.

Para terminar, o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, apontou para os dois eventos "muito felizes: Maria Ana Ramos, que nos proporcionou uma Conferência interessante sobre a língua portuguesa e sobre o mar, julgo que quem aqui esteve deve ter apreciado. Mas também tivemos um momento belíssimo com jovens das escolas de português que fizeram leituras ligadas com o mar, e esta combinação foi de facto uma bela maneira de celebrar a língua portuguesa".

Sorbonne Nouvelle e Unesco comemoraram a Língua Portuguesa

Por Mário Cantarinha

A Universidade Sorbonne Nouvelle - Paris 3 e as delegações lusófonas na Unesco comemoraram na semana passada, dia 5 de maio, o Dia da Língua Portuguesa com dois momentos importantes.

Durante a manhã a Embaixadora do Brasil junto da Unesco, Eliane Zugaib, proferiu uma palestra subordinada ao tema "A política brasileira de promoção da Língua Portuguesa nos fóruns multilaterais", à qual se seguiu uma outra palestra por José Arantes, Diretor da RTP África.

Ainda durante a manhã, na Sorbonne Nouvelle teve lugar uma Mesa Redonda intitulada "Introdução às Culturas Lusófonas: Internacionalização da Língua Portuguesa mediante a construção da 'identidade comunitária': identificando atores, mapeando relações e propondo ações", com os alunos do Mestrado de Línguas estrangeiras aplicadas, mediada pelo Professor Ronaldo Vieira.

A Professora Maria Helena Raimundo, da Universidade Federal de Uberlândia, no Brasil, animou um atelier sobre o tema "Ecos da História na construção da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: desafios e oportunidades".

"Esta foi a parte mais científica, e foi muito produtiva. Todos os anos conseguimos avançar no grande desafio da lusofonia" explica Isabel Oliveira, Diretora do Departamento de LEA na



Isabel Oliveira e Carlos Henrique Pereira com Natalia Juskiewicz

LusoJornal / Mário Cantarinha

Sorbonne Nouvelle é principal obreira deste evento anual.

O dia terminou com uma receção na sala do Cercle des délégues, na Unesco, rue Miollis, em Paris 15, animado pela violinista polaca radicada em Portugal Natalia Juskiewicz, que tem dedicado o seu mais recente trabalho ao Fado.

Esta é uma iniciativa que tem sido feita desde há alguns anos, organizada pelo Departamento de Línguas Aplicadas da Sorbonne, onde o Brasil tem sido convidado para proferir a palestra inaugural. "A língua portuguesa tem

de ser comemorada, não apenas no dia 5 de maio, mas todos os dias, como uma língua de projeção internacional. É uma língua que merece ser celebrada todos os dias" disse ao LusoJornal a Embaixadora Eliane Zugaib. Na Unesco o momento foi convivial, na presença das delegações dos 8 países que integram a Comunidade dos países de língua portuguesa. O país que ingressou mais recentemente foi a Guiné Equatorial. "O português é falado atualmente por 277 milhões de pessoas, em 4 continentes. Reúne todas as credenciais de

uma língua de projeção internacional e pode figurar entre as línguas oficiais nos organismos internacionais" diz a Embaixadora do Brasil na Unesco, que lembrou que o Brasil tentou, em 1985 introduzir o português como língua de trabalho na própria Unesco. "Na realidade não atingimos o desempenho que nós queríamos, mas há uma mobilização por parte da CPLP e nós atuamos em conjunto porque a língua representa a identidade e a cultura de todos esses 8 países que fazem parte da Comunidade e nós temos mais força quando atuamos como Comunidade e não individualmente".

Interrogada sobre as razões que impediram que tal fosse possível, Eliane Zugaib explicou ao LusoJornal que "o ingresso da língua portuguesa nos organismos internacionais depende de uma série de fatores: do momento, da vontade política e dos recursos financeiros. Há que ter esta configuração de fatores. Não avançámos mais pelas condições atuais, comuns a todos os países, mas somos persistentes e caminharemos todos juntos na CPLP em prol da projeção da língua portuguesa enquanto língua internacional".

Isabel Oliveira explicou ao LusoJornal que no próximo ano vai organizar um Congresso de dois ou três dias, com vários painéis abordando os diferentes aspectos da promoção de língua. "Pensamos fazer um Congresso como o de 2013, ao qual chamámos de Assises de la langue portugaise".

→ Chose rare: Jorge Fernando est venu chanter à Paris

L'Académie du Fado a fêté son premier anniversaire



Jérémie Bismuth

Par Jean-Luc Gonneau

L'Académie du Fado, créée par la dynamique Valérie do Carmo a donc un an. Pour fêter dignement l'événement, Valérie a bien fait les choses. En quatre temps. D'abord le vendredi 8 mai, préparation du concert du lendemain autour d'un joyeux repas au Lusofolie's de l'ami João Heitor pour préparer le concert du lendemain.

Un concert avec une première partie où la paire parisienne de guitaristes que constituent Filipe de Sousa (guitare portugaise) et Nuno Estevens (viola) accompagneront la chanteuse lisboète Célia do Carmo, qui a une garra bien dans la tradition (et est accessoirement la cousine de Valérie), avant la prestation des cadors du fado que sont Jorge Fernando, rarement entendu en France, Miguel Ramos (chanteur et violiste) et Guilherme Banza, qui fait sans doute partie du top ten lisboète de la guitare portugaise.

LusoJornal était sur le coup: «Valérie, pour quelles raisons as-tu choisi Jorge Fernando comme parrain de ton académie?» «Je suis née avec le fado, puisque mon père chante et joue de la guitare, un de mes oncles était musicien professionnel à Lisboa, ma cou-

sine Célia chante, mais c'est Jorge Fernando qui m'a fait naître une deuxième fois au fado. Je devais avoir huit ou neuf ans, et je chantonnais des chansons que j'entendais à la radio, Trigueirinha par exemple, sans savoir que plusieurs d'entre elles étaient de sa composition. C'est un homme qui sait tout faire, écrire, composer, jouer de la viola, chanter, produire. Et quand je lui ai parlé de mon projet d'Académie, il s'y est tout de suite intéressé et m'a donné de précieux conseils».

«Jorge Fernando: que pensez-vous de l'Académie du fado à Paris?». «Tout ce qui est fait pour faire rayonner la culture portugaise dans le monde est utile, nécessaire. Et le fado fait partie de notre culture. L'Académie est un beau projet». «Vous êtes considéré comme un innovateur dans le milieu du fado. Comment ressentez-vous son évolution?». «Certaines ont dit qu'Amália Rodrigues avait renouvelé le fado à son époque, et moi à la mienne. Pour Amália, c'est vrai. Car Amália, c'était tout le fado. Moi, j'ai cherché, et je cherche toujours, à l'ouvrir à d'autres domaines, sans lui faire perdre son essence».

Deuxième temps: le récital des élèves, à l'Académie du fado, l'après midi du 9 mai, en présence et avec la partici-

pation des musiciens et chanteurs du concert du soir. Des élèves ravis, les musiciens aussi.

Troisième temps: le concert, au Théâtre du Centre Georges Pompidou de Vincennes. Public nombreux, près de 500 personnes. Présence d'une bonne partie des artistes parisiens du fado ou de la musique portugaise, avec le doyen de nos fadistes Manuel Boavida, splendidement élégant et João Rufino, Carlos Neto, Paulo Manuel, Susana Lopes, Dan Inger, Anna Martins, Lino Ribeiro, Manuel Silva (j'en oublie certainement et m'en excuse), et Rieko Sakurai, «notre» japonaise du fado), et encore Gérard Desesquelles, longtemps «passeur» du fado parisien et qui a fait le voyage depuis Carcassonne, où il a pris sa retraite, pour revoir son vieux pote Jorge Fernando.

Concert de haute volée, où, après la

jolie prestation de Célia do Carmo et de ses musiciens «parisiens», Jorge Fernando se sont équitablement partagé, y compris avec des duos, un répertoire où alternèrent les compositions les plus connues de Jorge Fernando et des fados plus traditionnels, domaine de prédilection de Miguel Ramos, remarquable fadiste dans la tradition d'un Manuel de Almeida. L'ami Vitor do Carmo, bien connu du milieu fa-

diste parisien (et accessoirement papa de Valérie), fut convié à chanter trois fados, moment d'émotion, et au final, les élèves de l'Académie furent invités à rejoindre tout le monde sur la scène. Re-moment d'émotion.

Quatrième temps: l'after. LusoJornal, que le travail de nuit n'effraie pas, ne lâchait pas le coup. Tous les artistes et quelques autres se retrouvèrent à l'Académie autour d'un buffet improvisé pour échanger, impressions, projets et plus encore souvenirs lorsque apparurent Mónica Cunha et les guitaristes «historiques» du fado parisien Manuel Corgas et Casimiro Silva, anciens du Bairro Alto, accompagnés de João Casanova, affable vétéran du fado lisboète de passage à Paris, tous quatre revenant d'une soirée fado dans un restaurant francilien.

Un bien bel anniversaire, donc qui récompense le remarquable travail de Valérie do Carmo et de son équipe, parmi lesquels Filipe de Sousa et Nuno Estevens, qui y enseignent les guitares.

Nous attendons donc le second anniversaire avec confiance et pour meubler cette attente, souhaitons tout le développement possible à l'Académie du fado.

Primeiro álbum de Elida Almeida chega a França

Por Ana Catarina Alberto



“Ora Doc, Ora Margos” é o título do primeiro trabalho da cantora cabo-verdiana Elida Almeida. Um álbum marcado pelos ritmos da morna, do funaná e do batuque numa voz crioula doce, sincera e embalada em canções compostas na sua maioria pela jovem cantora. Este primeiro registo de originais de Elida Almeida foi lançado em vários países no passado dia 11 de maio pela editora Lusafrica, a mesma que que trabalhou outras grandes vozes crioulas como Cesária Évora, Bonga, Tito Paris ou Lura. A apresentação do CD “Ora Doc, Ora Margos” teve paragem em Lisboa, no início deste ano, com um concerto na mítica sala do B.Izea.

Elida Almeida nasceu há 22 anos em Pedra Badejo, na ilha de Santiago, em Cabo Verde. A sua infância foi marcada pela morte do pai que a levou a ir viver para a ilha de Maio com a mãe. Aprendeu a cantar na igreja e chegou a apresentar um programa na rádio local mesmo com o pouco tempo que lhe restava depois das aulas e de ajudar a sua mãe na venda ambulante. Aluna aplicada e mãe adolescente, sempre sonhou em seguir a carreira de juíza ainda que a música fosse a sua verdadeira paixão.

Este primeiro álbum mostra uma jovem confiante apesar dos infortúnios da vida, compondo e cantando essa mistura de tristeza e de sonhos de uma forma tão sincera como o quão humilde foi a sua vida.

A cantora vai estar em França a promover o seu álbum com dois concertos ainda este mês: no sábado, dia 23 de maio, no Festival de Músicas Mestiças em Angoulême (16) e na quinta-feira, dia 28, no Studio de l'Ermitage, em Paris 20.

Para ouvir os dois primeiros singles siga a página oficial da cantora no youtube em: <https://www.youtube.com/user/EliodaAlmeidaVEVO>

→ Chansons du nord du Brésil

Concert de Nazaré Pereira à Villejuif

La chanteuse brésilienne Nazaré Pereira sera en concert le 29 mai, au Portail, à Villejuif (94).

Nazaré Pereira est une chanteuse et compositrice brésilienne née à Xapuri au Brésil, de père italien et de mère indienne d'Amazonie. Elle fait un tube en 1980, «Amarelinha» et chante les musiques du nord et du nord-est du Brésil. Avec 18 albums à son actif, l'Olympia à Paris et les plus belles salles à travers le monde, c'est à Villejuif qu'elle va chanter en ce mois de mai.

Nazaré Pereira chante des musiques bien différentes des sambas et bossa

novas du sud. La musique du nord du pays reflète une vie simple, une région encore pure et non contaminée par le progrès. Les mélodies et les textes de ses chansons, sont souvent influencés par les traditions portugaises ainsi que par les légendes des indiens du pays, auxquelles se mêlent les rythmes des percussions africaines.

Xapuri, le petit village de l'état d'Acre où elle est née, se situe près de la frontière qui sépare le Brésil de la Bolivie et du Pérou. Nazaré Pereira grandit au cœur de cette Amazonie sauvage et mystérieuse, où la magie de la nature favorise l'éveil de tous les

sens. Ses chansons parlent de ce monde naturel, et de sa nostalgie de ce pays beau et lointain.

La simplicité de la musique de Nazaré Pereira pourrait être la clé de sa réussite. Elle maintient des liens forts avec son pays, son peuple et la nature magnifique environnante. Les textes de ses chansons parlent souvent de sa région natale. Ils décrivent la forêt, les eaux, et les légendes qu'elle a apportées pendant son enfance: Xapuri do Amazonas, son village, Boi do Amazonas, un mythe indien sur un taureau, Riacho do Navio, l'histoire d'un petit ruisseau qui devient un grand fleuve,

Rio São Francisco, Ilhas de Marajó, les îles de l'estuaire de l'Amazon...

Nazaré Pereira chante les compositions des grands musiciens du nord du Brésil - Luiz Gonzaga, João do Vale, Waldemar Enrique - mais elle est aussi l'auteur de plusieurs belles chansons, où elle accorde une attention particulière aux enfants qui sont toujours dans le cœur du peuple brésilien.

Le Portail

77 avenue de Paris
94800 Villejuif
Métro: Villejuif, Léon Lagrange

em ↓ síntese

Vila Rosa convidou “Minhotos Marotos”

Por Vítor Oliveira



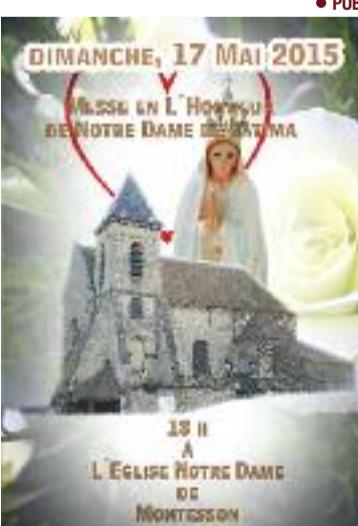
O Grupo folclórico Vila Rosa, de Toulouse, organizou no passado dia 1 de maio, Dia do Trabalhador, uma festa no restaurante BBK, em Seysses (31). A festa contou com a presença do grupo “Minhotos Marotos” e com a dupla “Toni e Sonia”.

Os “Minhotos Marotos” contam que gravaram o seu primeiro álbum em 2009, tendo até à data gravado 4 trabalhos, com sonoridades que muito agradaram à Comunidade portuguesa de Haute-Garonne. A festa contou com a presença de público vindo de diversos departamentos lítrofes.

Com saída e espetáculo marcado em Montpellier para o mês de maio, o grupo Vila Rosa contou com uma forte afluência durante a tarde de sexta-feira, feriado, nesta festa que decorreu no salão de festas do restaurante, em Seysses.

Durante a tarde de festa o grupo serviu ainda pratos típicos portugueses. O Grupo que tem em Irene Rodrigues a sua Presidente de Direção, ficou “satisfeito com a adesão da Comunidade portuguesa à festa”. Na sala de festas do restaurante BBK, passaram durante a tarde cerca de 300 pessoas.

Durante a tarde, a festa recebeu a presença de Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse.



• PUB

Por Jorge Campos

A Comunidade católica portuguesa do «Grand Lyon» reuniu-se no fim de semana passado para festejar e honrar Nossa Senhora de Fátima.

A Basílica de Fourvière e a Catedral de St Jean, foram o palco destes encontros marianos com a presença do Bispo de Bragança, D. José Manuel Garcia Cordeiro, vindo especialmente de Portugal para animar esta peregrinação, acompanhado pelo Padre Eric Besson e pelo Capelão da Comunidade da região de Lyon, o Padre José Luís de Almeida. Na assembleia esteve também presente a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes e o Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône Alpes (Fapra), Manuel Cardia Lima.

No sábado, dia 9 de maio, cerca de mil peregrinos percorreram os jardins de Fourvière, vindos da Catedral de St Jean, numa procissão de velas reci-



LusoJornal / Jorge Campos

tando o terço, e terminando na Basílica, com um tempo de adoração do Santíssimo, confissões e veneração da Cruz Pascal.

A presença das irmãs Carmelitas brasileiras para a animação do tempo de adoração com cânticos e leitura de textos foi muito apreciado pela assem-

bleia que só deixou a Basílica por perto das 23h30.

No domingo houve a Missa solene na Basílica de Fourvière, que reuniu cerca de 1.500 pessoas, e que ouviram a homilia de D. José Cordeiro sobre a família de D. José Cordeiro sobre a família, e várias mensagens do Papa Francisco para todos os Cristãos.

Grande parte dos presentes participou também na procissão onde foi recitado o terço, nas ruas adjacentes à Basílica. Também marcaram presença outras Comunidades de expressão portuguesa, como os Caboverdianos, os Angolanos e os Brasileiros. Este encontro que tem por fundo a fé Mariana e a veneração da Virgem Maria, já é feito há quase 60 anos na Basílica de Fourvière. Os 60 anos desta celebração vão ser comemorados em 2018. Na cripta da Basílica, dedicada a S José, está um altar onde a Comunidade portuguesa se recolhe para orar por Nossa Senhora de Fátima. Duas celebrações são comemoradas anualmente, em maio e em outubro. Existe uma Comissão composta por 25 pessoas, que vêm de todos os horizontes da região, e que se reúnem com o Padre José Luís de Almeida para preparação desta peregrinação bianual. O próximo encontro está previsto para o domingo 18 de outubro, pelas 14h30, com missa e procissão.

Cérémonies en Honneur de Notre Dame de Fátima dans le Nord de la France

Par António Marrucho

A l'approche des cérémonies en l'honneur de Notre Dame de Fátima à Cova da Iria, les associations et les Portugais du Nord ont organisé plusieurs manifestations, le week-end dernier, en témoignage de la foi qu'ils partagent avec les centaines de milliers de pèlerins qui se sont mis en route, parfois depuis plusieurs jours, pour célébrer les 98 ans de l'apparition de la Vierge aux trois «pastorinhos».

L'Association Catholique des Portugais de Roubaix a organisé les cérémonies le samedi 9 mai, en Eglise de Saint Martin de Roubaix. La chorale Paz no Mundo a aidé les fidèles à prier. C'est cette même chorale qui dimanche 10 a participé aux Cérémonies de Notre Dame de Fátima de Lorgies, juste en



Eglise de Saint Martin de Roubaix

LusoJornal / Luís Gonçalves

face du Cimetière Militaire Portugais de Richebourg.

En Eglise Sainte Anne de Tourcoing, la

Chorale Esperança a organisé et animé les prières également en honneur de N D de Fátima, le samedi 9 mai.

Dimanche 17, l'équipe liturgique portugaise invite les croyants à venir les rejoindre en Eglise Sainte Bernadette de Roubaix. A la fin de la messe il se tiendra un Porto de l'amitié.

On aura remarqué cette année, une participation plus importante qu'habituelle des croyants Français aux cérémonies. Est-ce là, la répercussion, déjà, de l'annonce et de la médiatisation de la venue du Pape François à Fátima pour le centenaire des apparitions?

En effet l'évêque de Leiria, António Marto, a annoncé ces jours-ci à la sortie d'une audition avec le Pape, l'intention de celui-ci de se rendre à Fátima «si Dieu lui donne vie et santé». Dans la même réunion il a été question de l'avancé de projet de canonisation des béatifiés Francisco et Jacinta Marto.

Torneio de Sueca em Meyzieu

Por Jorge Campos

Na sala de espetáculo Jean Poprene, em Meyzieu (69), nos arredores de Lyon, foi organizado no sábado 9 de maio à tarde, um Torneio de sueca que reuniu 19 equipas que disputaram vários prémios e onde onde os vencedores foram “todos os presentes que participaram neste Torneio”. Em jogo estavam presuntos, bacalhaus, chouriços e vários vinhos. A duas equipas finalistas disputarão o Torneio em data a fixar mais tarde.

O Torneio foi organizado pelas associações ACP de St Priest, APS Sueca e APM de Meyzieu. As três Direções e os voluntários das três coletividades trabalharam juntos e as senhoras das associações cozinharam o jantar da noite que reuniu cerca de 200 pessoas e foi animado pela Sono Ritmo de Mário Ribeiro. O artista Tiago Silva,



LusoJornal / Jorge Campos

vindo de Portugal, apresentou o seu espetáculo musical, que foi de muito agrado de todos os presentes.

“Estamos a marcar data com este evento, como se fosse a final do Cam-

peonato de Sueca que durante 4 anos existiu aqui na região de Lyon, no meio associativo, e que hoje está parado” explicou ao LusoJornal Manuel dos Santos, Presidente da APS Sueca.

“Por agora vamos ter outros objetivos e posso já anunciar um jantar espetáculo para angariarmos fundos para serem doados a uma associação caritativa ou a pessoas, ou famílias em dificuldades económicas em Portugal”. A última ação levada a cabo por esta associação “rendeu peto de 3.000 euros, que foram doados para melhoramentos de instalações a uma associação em Portugal que se ocupa de crianças em dificuldades sociais, familiares e económicas” explicou Manuel dos Santos.

A Associação de futebol de St Priest prepara o seu Torneio anual de futebol que vai ter lugar no fim de semana de 6 e 7 de junho, informou o Presidente Barros. Por sua vez, a Associação de Meyzieu tem agendado o seu festival de folclore para o sábado dia 13 de junho, com cerca de dez grupos folclóricos.

→ A convite da Casa das Beiras de Toronto

Grupo folclórico Esperança de Les Ulis-Orsay deslocou-se ao Canadá

O grupo folclórico Esperança da Associação Cultural Portuguesa de Les Ulis-Orsay (ACPUO) deslocou-se ao Canadá para aí comemorar o 25 de Abril a convite da Casa das Beiras de Toronto. Este foi o primeiro intercâmbio entre Beirões radicados de cada lado do oceano Atlântico.

O contacto com a associação luso-canadiana surgiu no seguimento da viagem que o grupo Esperança realizou ao Brasil, em 2013, quando visitou a Casa de Viseu do Rio de Janeiro. Foi ali que estabeleceu o primeiro contacto com a Casa das Beiras de Toronto, numa vontade de estabelecer relações com instituições de Beirões radicados noutros continentes. "Graças à persistência de Bernardino Nascimento, Presidente da Casa das Beiras, este projeto pode transformar-se em realidade e pode realizar-se em excelentes condições" disse ao Luso-Jornal Emília Ribeiro, Vice-Presidente da ACPUE.

Uma centena de pessoas seguiram de viagem. 40 eram elementos do grupo folclórico e os restantes 57 eram membros da associação que se associaram à viagem. Saíram de Paris no dia 22 de abril, passaram 5 dias em Toronto, de onde seguiram numa excursão de autocarro, durante uma semana, até ao Québec. Em Toronto, a comitiva da ACPUE foi recebida pela Deputada Cristina Martins no Parlamento do Ontário e a Conselheira municipal Ana Bailão recebeu-os na Câmara Municipal de Toronto. Os dois momentos mais marcantes foram os dois Festivais de folclore organizados na Casa das Beiras. No sábado, dia 25 de abril, os 97 membros da delegação luso-



Grupo Esperança, trajado, no Parlamento do Ontário

DR

francesa cantaram a "Grândola, Vila Morena" e o "Somos Livres", todos com um cravo nas mãos. Antes da atuação do grupo Esperança, atuaram dois grupos representantes das danças e cantares da Nazaré e do Minho.

No domingo 26 de abril, 8 grupos de folclore subiram ao palco, num espetáculo muito rico e variado, com danças de Trás-os-Montes, Madeira, Açores, Minho, Beira Litoral,... e da Beira Alta, com o grupo Académico de Viseu da Casa das Beiras e o grupo Esperança.

A Presidente da ACPUE Manuela dos Santos e a Vice Presidente Emilia Ribeiro, deram entrevistas à rádio portuguesa de Toronto e à cadeia de

televisão CHNN. E quando saiu de Toronto, a delegação "francesa" programava já a receção em Les Ulis e em Orsay, da Casa das Beiras de Toronto. Mas para já, quase todos fixaram encontro em Portugal, no próximo verão.

Durante a estadia no Canadá, a comitiva da ACPUE visitou as cataratas do Niágara, a cidade de Kingston, fez um cruzeiro pelas Mil e Uma Ilhas do rio Saint Laurent, com o Canadá de um lado e os Estados Unidos do outro, e deslocou-se depois para a capital Ottawa - onde visitaram o Musée des Civilisations - e para Québec. Todos ficaram admirados pela resistência da francophonie em terras americanas, mas

também vieram com uma recordação "inesquecível" do jantar rústico numa "cabana de açúcar", com música tradicional que não deixou indiferente alguns membros da comitiva.

A viagem terminou em Montreal, com visita aos bairros antigos, "com as suas magníficas igrejas". Antes de embarcarem para Paris, os "turistas" almoçaram num cabaret que reproduzia um barco pirata. Foi uma viagem considerada como "muito positiva" e que deixará boas recordações a todos os membros do grupo Esperança e da ACPUE. Todos dizem aguardar "com impaciência" a vinda do grupo luso-canadiano à região de Paris.

em ↓
síntese

Folklore de Ferreira d'Aves à Orsay

L'Association Culturelle Portugaise de Les Ulis et Orsay (ACPUO) invite chaque année un groupe musical de Sátão pour venir participer à une de ses fêtes et contribuer ainsi aux échanges entre les deux villes jumelées: Les Ulis et Sátão.

Le groupe folklorique des villages de Ferreira d'Aves sera en France le week-end du 16 et 17 mai prochain et participera au Festival de Mondétour (place du marché, à Orsay) le dimanche 17 mai.

Le Maire de Sátão, Alexandre Vaz, et la Maire de Ferreira d'Aves, Virgínia de Figueiredo, accompagnera le groupe.

«Ce sera l'occasion de renouer les liens avec les nombreux Satenses venus nous rendre visite, au cours d'une fête très conviviale à l'air libre où les grillades et autres spécialités portugaises, ainsi qu'un spectacle de folklore attirent chaque année un public de plus en plus nombreux venant d'Orsay, des Ulis et des environs» explique au LusoJornal Emilia Ribeiro, une des dirigeantes de l'ACPUO.

Les autres groupes invités sont ceux d'Argenteuil, Bois d'Arcy, La Queue en Brie et le groupe Esperança de l'ACPUO.

Cette année, avec la venue du groupe de Ferreira d'Aves, le Festival de Mondétour sera le point de rencontre de tous les originaires des villages de cette commune - Lamas, Vila da Ribeira, Casfrières et tant d'autres - désireux de saluer et applaudir des membres de leur famille et leurs amis venus de si loin, en attendant de se revoir au mois d'août.

«Il est possible de consommer sur place ou emporter nos appétissantes grillades, mais pour un repas plus complet sous la tente, il convient de réserver» explique Emilia Ribeiro. Les réservations peuvent être faites par:

06.09.81.25.19.

→ À Mauguio

"Rancho Tradições do Minho" a participé aux 30 ans du groupe folklorique Pichoto Camargo

Par Patricia Valette Bas

Le groupe portugais «Rancho Tradições do Minho» a participé à la fête des 30 ans du Groupe folklorique Pichoto Camargo à Mauguio. Le programme de cette journée de fête a débuté dès le matin avec une messe à l'église, des danses et musiques traditionnelles sur le parvis de la Mairie, avant-goût du magnifique spectacle qui s'est déroulé l'après-midi, au théâtre Samuel Bassaget, à Mauguio, commune de l'Hérault.

L'Espelido, Li Tambourinaire de l'Estang de l'Ort, avec leurs danses provençales costumées, et surtout le très charismatique Jean-François Gerold avec son groupe «Le Condor» qui a ébloui de sa présence et qui a présenté une musique issue du pays d'Arles.

Les traditions n'ont pas de frontières, résolument tournés vers la Provence et la Camargue, mais également soucieux d'élargir cette



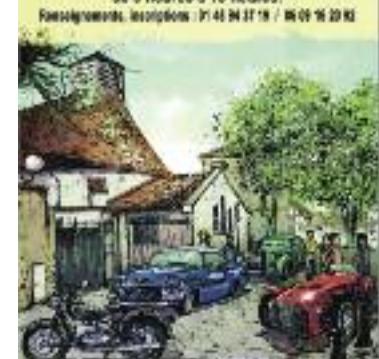
Tony Inácio

culture à la rencontre en s'inscrivant dans la musique du monde, les organisateurs ont mis l'accent sur l'interculturalité en conviant le groupe folklorique portugais cher à Filipe Dantas, son Président toujours prêt à s'investir.

C'est ainsi que le Rancho Tradições du Minho a offert au public conquis, un spectacle folklorique de danses et chants traditionnels, témoignages d'une histoire ancestrale, liée à celle de ces hommes et de ces femmes travaillant durablement dans les champs de cette province rurale et agricole, productrice du fameux Vinho Verde, du nord du Portugal.

De l'allégresse, certes, mais également de la nostalgie pour ce peuple déraciné, contraint à l'émigration pour raisons économiques, mais néanmoins soucieux de transmettre leurs traditions à la génération future et aux spectateurs, et cela, par le biais d'un spectacle authentique.

EXPO AUTO MOTO RETRO
Le Dimanche 31 Mai 2015 à Champs-sur-Yonne, Place de Coeury
de 9 heures à 13 heures.
Renseignements : 01 48 94 37 18 / 06 09 16 20 83



Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o equilíbrio emocional

João e Filipe e o espaço entre os dois

"Eu nunca estou cansado de estar contigo. Todos os tempos livres que tenho só me apetece estar contigo. Mas tu não. Quantas vezes me vou deitar e tu ficas na net, no facebook, em vez de te irs deitar comigo. Não sei o que pensar, faço tudo para te agradar e para que não tenhas nada com que te queixar. Por exemplo, não sei se sabes mas não sou arrumado como tu. No entanto, dobro a roupa toda e faço sempre a cama porque sei que isso é importante para ti. Mas tu és um egoísta, vais fazer um café ou um chá e nem me perguntas se eu também quero. Na semana passada, saíste do trabalho mais cedo e vieste para casa, nem me ligaste e eu no trabalho a fazer tempo para irmos juntos ao supermercado. Na véspera de irs para o congresso deixei-te um bilhete romântico para leres quando acordasses e tu nem me disseste que o tinhas recebido. Sinto que tenho um papel de 'mau' na relação porque sou sempre eu que tenho coisas a dizer, tu nunca dizes nada. Para ti está sempre tudo bem". Filipe.

O espaço na relação de casal Filipe pensou que era importante para João que ele se tornasse mais organizado e que soubesse que era amado. Dizia-lhe isso através de constantes demonstrações de afeto por mensagens. Mas será isso realmente importante para o João? Não se terá o Filipe esquecido que o João se apaixonou por ele, mesmo sendo desorganizado? Será que o amor exige a existência de comportamentos idênticos? Será que o amor depende realmente do nosso comportamento?

Às vezes queremos tanto que a relação com aquela pessoa dê certo, que ela nos ame, que nos afastamos de nós próprios e passamos a organizar a nossa vida à semelhança daquilo que achamos que o outro gosta. Isso é o que nos garante que o outro nos aceita e que não nos abandona. No entanto, para adaptarmos o nosso comportamento àquilo que o outro gosta, invadimos o seu espaço, abandonando por não respeitar nem aceitar o seu ritmo e a sua forma de ser.

A importância de respeitar o espaço do outro, na relação de casal, tem sido amplamente descrita na literatura, mas nem por isso se torna mais fácil de colocar em prática. Será que João e Filipe conseguirão entender-se como casal?

Se tiver alguma questão que deseja colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinadasilva@treavec-vous.com
treavec-vous.tumblr.com
Telf.: 06.50.11.04.59

→ Lusitanos Saint Maur

Adérito Moreira: «On n'a jamais été aussi proche de la montée!»

Par Eric Mendes

La 24ème journée de DH sera l'occasion pour les Lusitanos de valider leur billet pour le CFA 2. Face à son dauphin, le Versailles FC, Adérito Moreira compte bien en finir avec les derniers espoirs de son seul et unique adversaire pour la montée.

La victoire 2-1 au Stade Duvauchelle face à la réserve de Créteil/Lusitanos était-elle déterminante pour valider la montée en CFA 2?

C'était un match importantissime pour la fin de cette saison. C'était la victoire d'un Champion. On n'avait pas le droit de passer à côté. Gagner un match dans la difficulté comme celui de Créteil, face à un concurrent direct qui était à 7 points de nous au coup d'envoi, ce n'est pas anodin. C'était important de les éliminer une bonne fois pour toutes de la course à la montée. On l'a fait mais dans la difficulté.

Au regard du scénario du match face à Créteil, était-ce nécessaire de voir égaliser les Béliers pour ensuite enlever la victoire dans les dernières minutes de la rencontre?

Tant que l'on mène, on avait la pres-



Adérito Moreira, entraîneur des Lusitanos de Saint Maur

Lusitanos de Saint Maur / EM

sion. On avait cette peur de mal réussir. On avait peut-être eu aussi cette peur de jouer. Il a fallu modifier des choses au milieu de terrain pour inverser la tendance. On subissait trop de corners. Il y a eu des ballons que l'on aurait pu mieux négocier. On a joué avec le feu. A force, cela n'était pas surprenant de les voir égaliser. Mais on

a eu une belle réaction grâce à l'apport de garçons comme Kévin Diaz ou Sitou Ayi. On a tout de suite réagi. On a été touché dans notre orgueil puis on s'est créé 2 ou 3 occasions. Cela prouve que c'était avant tout un match psychologique.

Le déplacement du côté de Versailles,

votre dauphin au classement, lors de la prochaine journée est-il l'occasion d'enfin fêter le titre et la montée?

On sait qu'il nous faudrait un nul pour valider notre montée. Il faudrait une véritable catastrophe pour que le titre nous échappe lors des trois dernières journées. Il faut être honnête. Il va falloir aller chercher cette victoire qui validera notre montée. Il n'y a pas de raison de faiblir quand on arrive à prendre le dessus sur une bonne équipe de Créteil. Ce serait dommage d'aller tout gâcher à Versailles. On a eu le droit à un super week-end. Il faut aller conclure à Versailles. On n'a jamais été aussi proche de la montée. A nous de jouer pour la valider.

Saint Maur est-il en CFA 2?

(Sourire) Si on arrête le Championnat maintenant, on est en CFA 2. Mais le problème reste encore trois rendez-vous décisifs face à Versailles, Bobigny et le Racing. Il faut se montrer respectueux de nos adversaires jusqu'au bout et si on veut offrir une belle fête à nos supporters lors du dernier match à domicile, du côté de Chéron, il faut faire ce qu'il faut à Versailles. On pourra faire deux matchs sans pression.

→ Futsal, Championnat national

Ecrasante victoire du Sporting face à Béthune

Par Nicolas Panini

Pas de surprise dans le Pas-de-Calais, samedi dernier, avec la 19ème victoire en 20 matchs pour les Parisiens du Sporting Club de Paris. Les Lions sont proches du sans faute dans ce Championnat de France avec seulement une défaite à Douai. Face à une équipe de Béthune qui ne jouait que pour le prestige, les Parisiens avaient à cœur de bien terminer la saison régulière en préparant au mieux les playoffs. C'est chose faite avec cette écrasante victoire 11-3.

Après une excellente entame de match, les Champions de France menaient 6-2 à la pause. La partie était agréable et pleine de rythme.



Les Parisiens, dominateurs, en profitait pour parfaire leurs automatismes avant les matchs capitaux. Tout y était: mouvements collectifs, combinaisons et jeu à 5.

La deuxième mi-temps était aussi rythmée que la première, avec des Parisiens toujours aussi efficaces. Yves Pichard qui remplaçait Djamel Haroun, sorti sur blessure, multipliait les arrêts réflexes, permettant aux visiteurs de tenir à distance cette valeureuse équipe artésienne.

Seule zone d'ombre dans cette belle après-midi, les sorties sur blessure de Djamel Haroun et Lucas Diniz en début de première mi-temps.

Rendez-vous le samedi 16 mai, à 16h00, face à Lyon Footzik, pour la demi-finale de la Coupe nationale.

Prévention routière: Cap Magellan se mobilise au lycée Gustave Ferrié

Invité par la Préfecture de police de Paris, l'association Cap Magellan a participé le 5 mai dernier à des ateliers de sensibilisation à la sécurité routière notamment concernant les effets de l'alcool sur le comportement routier. L'intervention a eu lieu auprès de jeunes lycéens âgés de 16 à 20 ans du lycée Gustave Ferrié, dans le 10ème arrondissement de Paris. Diverses activités étaient proposées, animées par les Pompiers de Paris, la Préfecture de Police, le Commissariat du 10e arrondissement, et plusieurs



autres institutions. «Le but principal étant de pousser les lycéens à prendre conscience des dangers de l'alcool et des stupéfiants au volant, les familiariser avec le code de la route et les sensibiliser aux gestes de premiers secours» dit une note de Cap Magellan.

Cap Magellan proposait des activités sur les risques liés à l'alcool avec la simulation d'une vue brouillée par une consommation excessive de boissons alcoolisées par le biais de lunettes spéciales. Avec celles-ci, les

lycéens devaient réaliser un parcours sans heurter les obstacles présents sur le tapis. Un réactiomètre était également à leur disposition pour qu'ils puissent se rendre réellement compte de l'impact de leur état au volant d'une voiture ou d'un scooter. «Plusieurs états ont été proposés: vigilant, distrait, fatigué, alcoolisé; la réactivité de chacun a été mesurée et ainsi ils ont pu se rendre compte de l'impact sur les distances de freinage sur une route à 50km/h» dit la note de l'association franco-portugaise.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em escavações nocturnas, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição.

Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição."

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

"Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha foi perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ovi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propostas de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios." ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

■ "Sofria de pesadelos horíveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!" Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strasbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137

iurd.pt Centro de Ajuda
iurdiveu UNDE A FÉ DA VIDA
Grafico

J
Jejum de Jesus
a porta de uma nova geração. 10 de Janeiro de 2013

em ↓ síntese

Football Féminin/D1: Lyon est Champion de France

Par Marco Martins

Lyon a été sacré définitivement Champion de France le week-end dernier à l'issue de 22ème et dernière journée de la compétition. Lors de cette dernière journée, Lyon, de l'entraîneur-adjointe lusodescendante Sonia Bompastor, a battu Guingamp sur le score de 3-0. Les Lyonnaises terminent en tête avec 88 points, c'est-à-dire 22 victoires en 22 matchs! Une saison 100% victorieuse, avec 147 buts marqués et 6 buts encaissés, la meilleure attaque et la meilleure défense.

Un titre qui ne souffre aucune contestation. À la seconde place, on retrouve le Paris Saint Germain qui a battu Arras sur le score de 3-0. Les Parisiennes terminent avec 82 points, n'ayant perdu le championnat que lors des face-à-face avec Lyon. Toutefois nous noterons que le PSG n'aura inscrit que 88 buts et aura encaissé 9 buts. Il existe donc une différence assez notable entre les deux clubs à l'heure actuelle. À la dernière place du podium, on retrouve une autre équipe de la région parisienne, Juvisy, avec 67 points. Côté joueuses lusodescendantes, le FC Metz, d'Elodie Martins et Adeline Janelia, s'est imposé sur le score de 7-0, avec deux buts inscrits par Elodie Martins.

Rappelons qu'Elodie Martins aura marqué 4 buts tout au long de la saison. Quant à Issy, de Marie Pinto et Marina d'Almeida, le club a souffert une défaite sur le score de 9-0 face à Montpellier. Metz, avec 41 points, ainsi qu'Arras et Issy, avec 28 unités, descendant en deuxième division.

Ciclismo: Daniela Reis termina no segundo lugar

A ciclista portuguesa Daniela Reis, que integra a equipa francesa DN 17 Poitou-Charentes, alcançou o segundo lugar na terceira corrida da prova «Route de l'Ouest» que disputou-se no domingo 10 de maio. Nesta corrida regional, a portuguesa correu com as cores da equipa Entente Cycliste 3M. Noutra prova regional, «Ladies Cycliste Charentaise», Daniela Reis ficou no quarto lugar, uma corrida disputada na sexta-feira 8 de maio.

→ Ligue 2

Créteil gâche la fête du Gazélec

Par Joël Gomes

Créteil/Lusitanos 1-1 GFC Ajaccio

Stade Dominique Duvauchelle, à Créteil

Spectateurs: 2.405

Arbitre: Amaury Delerue

Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Mahon de Monaghan, Di Bartolomeo (Cap.), Diedhiou, Ilunga; Ndoye, Seck, Lafon (Andriatsima, 43 min); Dabo (Lesage, 77 min), Essombé (Piquionne, 62 min), Augusto. Entraineur: Thierry Frogier

GFC Ajaccio: Maury; Rivieyran, Martinez, Filippi (Cap.), Andreu; Youga, Ducourtioux (Tshibumbu, 71 min), François, Larbi; Boudaïb (Pujol, 81 min), Mayi (M'Madi, 77 min). Entraineur: Thierry Laurey

Buts: Créteil/Lusitanos: Augusto (4 min); GFC Ajaccio: Larbi (31 min, sp)

pérer s'imposer sur la pelouse du Stade Duvauchelle. Et en la matière, Bagaliy Dabo et Augusto ont donné le «la» de cette rencontre. Parti en trombe sur le côté droit, Bagaliy Dabo a centré fort devant le but et trouvé Augusto qui a parfaitement ajusté Clément Maury d'un superbe plat du pied gauche (1-0, 4 min) pour inscrire son premier but sous le maillot cristolien.

Les Corses ont tenté de réagir par David Ducourtioux (12 min) mais sa tentative hors-cadre n'a pas inquiété Yann Kerboriou. Passée cette entame fulgurante, la partie s'est rééquilibrée entre les deux formations. La possession a même basculé en faveur

d'Ajaccio mais jamais l'équipe insulaire n'aura réellement mis en danger le Créteil/Lusitanos. Il aura fallu cette main malheureuse de Christophe Diedhiou à l'intérieur de la surface pour que les Corses décrochent leur plus grosse occasion de la rencontre: un penalty, transformé par Mohamed Larbi (1-1, 30 min).

La seconde période, aussi animée qu'ensoleillée, a été des plus plaisantes. S'échangeant plusieurs passes d'armes et allant d'un but à l'autre, les deux équipes ont tenté de forcer la défense adverse notamment par Khalid Boudaïb (54 min) côté ajaccien et par Cheikh Ndoye (62 min), Boris Mahon de Monaghan (67 min), Frédéric Piquionne (78 min) et surtout Augusto qui aurait pu doubler la mise pour le Créteil/Lusitanos (90 min) mais le score en est finalement resté là.

Malgré le rôle de trouble-fête joué par les Cristoliens, les deux équipes se quitteront avec force de poignées de mains et accolades, et pour cause! Désormais mathématiquement maintenus en Ligue 2, les Béliers aborderont leurs deux derniers matches en toute sérénité (Auxerre, vendredi prochain et Tours le 22 mai à venir). Le Gazélec devra, quant à lui, conclure sa saison en beauté pour accéder, devant son public, à l'élite du football français.



→ Futebol Feminino/Liga dos Campeões

José da Silva: «Num jogo tudo é possível»

Por Marco Martins

Esta quinta-feira, dia 14 de maio, o Paris Saint Germain vai defrontar a equipa alemã do Frankfurt na final da Liga dos Campeões Feminina que corre em território germânico, em Berlim. As Parisienses chegam à final desta prova pela primeira vez enquanto o Frankfurt venceu por três vezes a competição, em 2002, 2006 e 2008.

O LusoJornal falou com o Treinador português das guarda-redes do Paris Saint Germain, José da Silva.

Como podemos antever o encontro frente ao Frankfurt?

Vimos alguns jogos do Frankfurt e essa equipa é uma máquina. O Campeonato da Alemanha é muito mais forte. A capacidade que elas têm, a força que elas têm, não têm nada a ver com as equipas que defrontamos no Campeonato francês, como por exemplo o Rodez [ndr: PSG 5-0 Rodez]. Elas têm uma capacidade técnica que é melhor que a nossa. Sabemos que vai ser difícil, mas



vamos a Berlim e vamos ver o que podemos fazer.

O Frankfurt é mais forte que o Wolfsburg, a equipa alemã que o PSG eliminou nas meias-finais?

O Frankfurt comete menos erros nos passes que o Wolfsburg. É um jogo certo e sem erros, enquanto o Wolfsburg mostrou alguns erros. Vai ser complicado.

No entanto o PSG vai com esperanças para esta final?

Num jogo tudo é possível. Vamos defender e num momento ou outro do encontro, vamos tentar marcar.

Como se motiva estas jogadoras? Como se tira pressão antes da final?

Não é difícil motivar as jogadoras. Uma final motiva qualquer atleta. Jogar a final é uma motivação em si e todas as jogadoras querem disputar esse encontro.

No Campeonato francês, o PSG terminou no segundo lugar, é uma boa temporada a nível interno?

O Lyon é uma máquina. Quanto a nós, houve muitas modificações no plantel e temos uma equipa jovem. Acho que merecemos o segundo lugar. O objetivo para o ano será o primeiro lugar.

De referir que o Capitão da equipa masculina do Paris Saint Germain, o defesa-central brasileiro Thiago Silva, vai tentar dar o seu apoio à equipa, como afirmou ao LusoJornal.

Vai estar presente na final da Liga dos

Campeões Feminina?

Vou tentar. Eu gostaria de assistir à final. Vou falar com o Presidente para ver se é possível dar um salto para estar no estádio. Acho importante o Capitão da equipa masculina estar presente para apoiar as femininas.

É uma final inédita para as femininas...

Elas podem fazer história e é um momento único na vida delas e do clube. Eu acho que nesses momentos, temos de estar próximos. Até já me perguntaram se os masculinos têm ciúmes, e eu respondi que não. São situações diferentes e as femininas mereceram estar na final. A final vai ser complicada mas uma final é um jogo diferente. Pode haver uma equipa mais forte ou outra mais fraca, e não é o caso nesta final entre o PSG e o Frankfurt, mas há sempre o medo de perder. O facto de haver esse medo vai fazer com que o encontro se dispute no meio-campo e não no ataque. Este jogo vai decidir-se nos detalhes e as femininas do PSG estão preparadas para este encontro.

Voleibol

Nuno Pinheiro: «O Tours mereceu vencer o título de Campeão de França»

Por Marco Martins

A equipa do Tours onde atua o distrituidor português, Nuno Pinheiro, arrecadou o quarto título consecutivo ao vencer na final o Paris por três sets a dois, com os parciais de 19-25, 33-35, 25-15, 31-29 e 15-6. Nuno Pinheiro arrecadou quanto a ele, o seu terceiro título de Campeão consecutivo em três anos com as cores do Tours. Em final de contrato, ainda não se conhece o destino de Nuno Pinheiro que em França já obteve nove títulos. No fim do jogo, o LusoJornal falou com o jogador português.

O Paris entrou melhor na final?

O Paris entrou melhor, entrou mais agressivo no serviço. Nós cometemos mais erros que habitualmente. Os serviços que conseguímos passar eram demasiados fáceis, o que permitia ao Paris de organizar o seu ataque com mais facilidade. Eles mereceram vencer o primeiro set. No segundo set, podemos ter alguns remorsos. Esse set custou-nos muito, e noutras equipas o facto de perder esse set deitava a equipa para baixo, mas a nossa equipa não desistiu. Aliás o terceiro set foi o nosso melhor set. Nos dois últimos sets, construímos a nossa vitória. É uma bela vitória. Mentalmente a nossa equipa é muito forte, acredita sempre,



Nuno Pinheiro já foi Campeão no ano passado

LusoJornal / Marco Martins (arquivo)

e está consciente das suas qualidades. É preciso no entanto acrescentar que a equipa do Paris é muito forte. Foi uma final muito difícil, mas vencemos quando certamente muitas pessoas já não acreditavam na nossa vitória.

O Nuno até marcou no derradeiro set...

No decorrer do encontro as coisas começam a aparecer naturalmente. Estou feliz porque marquei no bom momento.

No quinto set, nada podia parar o Tours?

Acho que é normal. Uma equipa que está a vencer por dois sets a zero e deixa o adversário empatar, vai para baixo. Enquanto que a nossa equipa que estava em dificuldade, ganhou confiança, é normal.

Qual é o balanço que podemos fazer da temporada?

Foi uma excelente temporada. Foi,

sem dúvida nenhuma, o título mais difícil que conquistei, mas sem dúvida o mais saboroso. É preciso acrescentar que foi uma época complicada porque é um clube muito exigente, muito mais que os outros e não admite a derrota. Passamos um mau bocado durante a temporada mas trabalhámos muito e merecemos esta vitória.

Três anos no Tours... E três títulos de Campeão para o Nuno...

Não podia esperar mais, nem esperava ganhar todos estes títulos quando assinei pelo Tours. Fizemos boas épocas, consistentes e acho que é o reflexo do trabalho que foi feito, e da qualidade dos jogadores desta equipa.

O contrato do Nuno acabou com o Tours, qual vai ser o seu futuro?

O contrato acabou e agora estou à procura de clube. O Tours não é uma opção porque já tem um outro distrituidor. Veremos nos próximos dias o que vai acontecer.

De referir que nenhum dos três Portugueses que atuavam este ano em França ficam na mesma equipa. Carlos Teixeira do Tourcoing decidiu acabar com a carreira, Marcel Keller Gil não vai continuar no Beauvais, e Nuno Pinheiro também concluiu o seu ciclo no Tours.

em
↓
síntese

Ténis: Gastão Elias caiu na primeira ronda do Challenger de Aix-en-Provence



O tenista português Gastão Elias foi eliminado na semana passada, logo na primeira ronda do Challenger francês de Aix-en-Provence pelo gaulês Paul-Henri Mathieu, que venceu o encontro com os parciais de 6-3 e 6-2.

O número dois luso, que na semana anterior caiu para a 157ª posição do ranking depois de ter perdido na primeira ronda do Estoril Open, tendo sido derrotado pelo antigo 12º jogador mundial, em uma hora e 16 minutos. Paul-Henri Mathieu, que naquela altura era 134º da hierarquia mundial, dispôs de quatro 'break points' no primeiro 'set', tendo convertido um para conquistar o parcial e embalar para a vitória.

No segundo 'set' a história repetiu-se, com o francês a ser 100 por cento eficaz na conversão de pontos de 'break' (três em três) e a superiorizar-se a Elias, que ainda assim quebrou o serviço de Mathieu em uma ocasião.

Rony Lopes do Lille nos eleitos para o Mundial de Sub-20

Os avançados Gonçalo Guedes (Benfica) e André Silva (FC Porto) destacam-se na lista de convocados da semana passada divulgada por Hélio Sousa para o Mundial de sub-20 de futebol, a ser disputado na Nova Zelândia. Rony Lopes, jogador do Lille, em França, também foi convocado. Dos 21 convocados pelo selecionador Hélio Sousa, 14 mantêm-se em

relação à equipa do Europeu de Sub-19, no qual Portugal foi vice-Campeão. De França apenas foi convocado Rony Lopes, jogador do Lille.

No Mundial da Nova Zelândia, que vai decorrer entre 30 de maio e 20 de junho, Portugal integra o grupo C, juntamente com a Colômbia, Senegal e Qatar.

Lista de 21 convocados: Guarda-redes: André Moreira (Moreirense), Guilherme Oliveira (Sporting) e Tiago Sá (Sporting de Braga). Defesas: Dinis Almeida (CF Réus/Espanha), Domingos Duarte (Sporting), João Nunes (Benfica), Mauro Riquicho (Sporting), Rafa (FC Porto) e Rebocho (Benfica). Médios: Estrela (Orlando City/Estados Unidos),

Francisco Ramos (FC Porto), Janio Bikell (Heerenveen/Holanda), Raphal Guzzo (Desportivo de Chaves), Rony Lopes (Lille/França) e Tomás Podstawska (FC Porto). Avançados: André Silva (FC Porto), Gelson Martins (Sporting), Gonçalo Guedes (Benfica), Ivo Rodrigues (Vitória de Guimarães), João Vigário (Vitória de Guimarães) e Nuno Santos (Benfica).

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós somos hoje escolhidos por famílias que têm morrido e/ou durante gerações - pessoas como você que têm vindo a testemunhar e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos falecidos tornam-se assim como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas mães continuam aqui neste comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar confortável sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet
(Fica Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »
Père ANTOINE

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com



Deus tem fé no Homem

A Festa da Ascensão (celebrada em França no dia 14 e em Portugal no dia 17) assinala o fim de um capítulo: terminaram os anos da presença histórica de Jesus Cristo entre nós. Na semana seguinte, com a solenidade de Pentecostes, recordaremos a vinda do Espírito Santo e a entrada definitiva no tempo da Igreja. «*Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura*». Com estas palavras, Jesus confia aos apóstolos a missão de anunciar ao mundo tudo aquilo que Ele revelou.

Não acham estranha esta decisão? Colocar uma missão tão importante nas mãos de pessoas que, durante a Páscoa, demonstraram ser frágeis e incoerentes?

Existe apenas uma explicação: Deus tem fé no Homem! Ele ama-nos e acredita que podemos mudar; que podemos ser a melhor versão possível de nós mesmos. Por incrível que pareça, Ele escolheu-nos (a ti e a mim, querido leitor!) para anunciar-nos ao mundo a Palavra. Somos os melhores? Não. Os mais inteligentes e sábios? Não. Os mais bonitos e fascinantes? Não. Somos tal e qual como os apóstolos. Somos Pedro, Tiago, João... e às vezes, até Judas. Uma comunidade, não de gente perfeita, mas de gente perdoada. Uma Igreja em caminho, confortada pelo Espírito e à procura de respostas para as perguntas que a História lhe coloca.

Deus ama-nos e quer que alcancemos a maturidade; que sejamos cristãos adultos. Ama-nos e por isso teve que esconder a sua presença, limitar a sua influência, para que pudéssemos ser livres nas nossas escolhas. Ama-nos! E confia que conseguiremos construir o Reino, purificar a nossa fé e anunciar o Seu amor.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Notre Dame du Travail de Plaisance
34-36 rue Guilleminot
75014 Paris

Missa todos os domingos às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 23 mai

Exposition "Le voyageur immobile", d'António Costa Pinheiro. Petite Galerie - Librairie italienne Tour de Babel, 10 rue du Roi de Sicile, à Paris 4.

Du 20 au 25 mai

Exposition de peintures de Manuel Costa, Afonso Teixeira et Marcia Prates dans le cadre de la 7ème Temporade Brésil-Sertão. Rue Jean Jacques Rousseau, à Saint Julien-les-Villas (10). Entrée libre.

Jusqu'au 28 mai

«Ponctuations d'éphémères» de Lidia Martinez. Présentation de tableaux, dessins, céramiques... autour du personnage de la Reine Morte. Salon Eça de Queirós, Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

Jusqu'au 28 juin

Exposition «A la découverte du Portugal» organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Saint-Etienne et peinture d'Eugénie Coelho. Château de Boën, Musée des Vignerons du Forez, à Boën (42).

Infos: 04.77.24.08.12. De 14h00 à 18h00.

Jusqu'au 26 juillet

«Modernités: photographie brésilienne 1940-1964» avec des œuvres de Marcel Gautherot, José Medeiros, Thomaz Farkas et Hans Gunter Flieg. Commissaires: António Pinto Ribeiro, Ludger Derenthal et Samuel Titan Jr. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7.

CONFÉRENCES

Le dimanche 17 mai

Conférence sur «Le corps expéditionnaire portugais dans la Grande Guerre», par Syl-

vain Ferreira et la projection du film d'art et d'essai «In Limine» de la réalisatrice italienne Rossella Piccinno. Musée de la Grande Guerre, rue Lazare Ponticelli, à Meaux (77).

Le mercredi 27 mai, 18h30

Rencontre publique de Lídia Jorge avec le cercle de lecteurs des Assises Internationales du Roman de la Ville de Lyon, animée par François Perrin. Bibliothèque de la Part-Dieu, 30 boulevard Vivier Merle, à Lyon (69).

Le jeudi 28 mai, 21h00

Table-ronde «Générations, révolutions», avec Lídia Jorge, Geneviève Brisac et Dana Spiotta, dans le cadre de la 9ème édition du Festival Assises Internationales du Roman. Les Subsistances, 8 bis quai Saint Vincent, à Lyon (69).

Le vendredi 29 mai, 18h30

Rencontre de Lídia Jorge avec les lecteurs de la Médiathèque Iris, animée par Barbara Cardoso, dans le cadre de la 9ème édition du Festival Assises Internationales du Roman. Médiathèque Iris, 1 montée des Roches, à Francheville (69).

Du 29 au 31 de mai

Les écrivains portugais Gonçalo M. Tavares, João Tordo, José Luís Peixoto, Nuno Júdice et Pedro Rosa Mendes sont invités de la 30ème édition de la Comédie du Livre, Festival consacré au livre. Esplanade Charles-de-Gaulle, La Panacée, Espace Dominique Bagouet, à Montpellier (34). En partenariat avec Camões - Centre culturel à Paris et l'Ambassade du Portugal en France.

Le samedi 30 mai

Rencontres avec António Tavares, auteur du roman "As palavras que me deverão guiar um dia" (Ed.Leya) dans le cadre du Festival du Premier Roman de Chambéry. A 10h00 au Manège, à 11h30 au Chapiteau Livres, à 15h00 au Chapiteau Livres et à 16h30 à la

Médiathèque Jean-Jacques Rousseau, à Chambéry (73). En collaboration avec le Centre de Langue Portugaise Camões I.P. de Lyon.

Le dimanche 31 mai, 16h00

Lancement du livre «Lídia Jorge et le sol du monde. Une écriture de l'éthique au féminin», de Maria Gracielle Besse (Ed. Harmattan). En présence de Lídia Jorge. Maison du Portugal André de Gouveia, CIUP, 7P boulevard Jourdan, à Paris 14.

CINEMA

Le vendredi 15 mai, 19h30

«Asleep» de Clarissa Campolina, suivi de «Doméstica» de Gabriel Mascaro, cinéma d'avant-garde brésilien «Les travaux et les nuits» à la Cinémathèque française, 51 rue de Bercy, à Paris 12.

Le vendredi 15 mai, 21h30

«Aquele Cara» de Dellani Lima, suivi de «A vicihança do Tigre» de Affonso Uchoa, cinéma d'avant-garde brésilien «Ragazzi XXIème siècle» à la Cinémathèque française, 51 rue de Bercy, à Paris 12.

Le vendredi 21 mai, 20h00

«Quem espera por sapatos do defunto morre descalço» de João César Monteiro, Portugal, 1970, 33 min, N&B, avec Luís Miguel Cintra, voix de João César Monteiro et Nuno Justice. Une programmation de Jacques Lemière. Cinéma le Méliès, à Villeneuve d'Ascq (59).

Le jeudi 21 mai, 20h45

«Brandos Costumes» d'Alberto Seixas Santos, Portugal, 1972-1974, 75 min, couleur (fiction) et N&B (archives de l'époque de l'Estado Novo). Une programmation de Jacques Lemière. Cinéma le Méliès, à Villeneuve d'Ascq (59).

Le mercredi 27 mai

Soirée fado vadio avec Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Stevens (viola), avec la participation du Coin du fado, de l'Académie de fado et de l'association Gai-



SORTEZ DE CHEZ VOUS

vota. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12. Infos: 01.53.92.01.00.

Le vendredi 29 mai

Dîner fado avec Alves de Oliveira, Joaquim Campos, Mónica Cunha, Cláudia Costa et Conceição Sarmento, accompagnés par Manuel Miranda (guitare) et Pompeu Gomes (viola). Restaurant A Bifana, 32 rue de Valenton, à Créteil (94). Infos: 01.48.89.86.74.

Le samedi 30 mai

Soirée fado avec Conceição Guadalupe et Renato Figueira, accompagnés par Manuel Miranda (guitare) et Pompeu Gomes (viola), suivi d'un bal. Association Alliance Saint Georges, 23 avenue de Montfort, à Trappes (78). Infos: 06.51.00.20.92.

CONCERTS

Le mercredi 13 mai

Concert de la Brésilienne Flávia Coelho. Centre culturel François Mitterrand, à Figeac (46).

Le mercredi 13 mai

Concert de Márcio Faraco, le plus francophile des Brésiliens de France (samba, milonga, jazz et xote). Les Guingois, à Montluçon (03).

Le jeudi 14 mai

Concert de la Brésilienne Flávia Coelho. Le Club Rodez, à Rodez (12).

Le vendredi 15 mai

Concert de la Brésilienne Flávia Coelho. Festival Regards de femmes, à Ondres (40).

Le vendredi 22 mai, 20h30

Concert 7ème Temporade Brésil-Sertão, avec Virgínia Cambuci, Ney Veras et lancement du CD 'Elle & Moi'. Heitor et Thiecko (voix, guitare, mandoline et percussion). Entrée gratuite. A l'Auditorium de la Maison du Patrimoine, rue Jean Jacques Rousseau, à Saint Julien-les-Villas (10).

Le mercredi 27 mai

Concert de la Brésilienne Flávia Coelho. Festival Mix'Cité, à Lille (59).

Le vendredi 29 mai, 18h00

Concert de Nazaré Pereira. Le Portail, avenue de Paris, à Villejuif (94). Infos: 06.52.02.28.61.

SPECTACLES

Le dimanche 17 mai, 10h00

Déjeuner animé par José Cunha, Nina Costa et la philharmonie Portugaise de Paris. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95).

Le samedi 23 mai, 19h30

Dîner dansant animé par Alexandre Silva, organisé par l'Union Culturelle Portugaise de Cergy-Pontoise. Maison de quartier des Linandes, place des Linandes, à Cergy (95). Infos: 06.33.08.65.82.

Les 23 et 24 mai

40ème Fête Franco-Portugaise avec Xutos & Pontapés, Tony Carreira, Zé Amaro, Renan Luce, Sonya, Manuel Campos, Kataleya, Chris Ribeiro, Calema, Hugo Manuel, José Cruz et Dj Bruninho, organisée par l'APCS. Parc de la Mairie de Pontault-Combault (77). Entrée libre.

Le samedi 30 mai, 21h00

Journées du Portugal avec Daniel Sousa et son orchestre Fora d'Horas. Centre Ville de Le Beausset (83).

Le dimanche 6 juillet, 12h00

20ème anniversaire de l'Association Alegres do Norte avec Céline, Ruth Marlene, Mike da Gaita, La Harissa, et cantares ao desafio avec Cachadinha e Irène de Gaia. Défilé de 4 groupes folkloriques et un groupe de bombos. Parc des Cormailles, avenue Georges Gosnat, à Ivry-sur-Seine (94). Entrée gratuite.

FOLKLORE

Le dimanche 17 mai, 15h00

Festival de folklore avec les groupes S. Trocato de Guimarães, As Lavradeiras

de Ste Marie de Boulogne Billancourt, Mon Pays de Maisons Alfort, Jeunesse Portugaise de Paris 7, Perles de Biseri de Croatie de Drancy, Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, organisé par Alegria dos Emigrantes. Gymnase Colette Besson, boulevard de l'Europe, à Montfermeil (93). Entrée libre. Infos: 01.43.88.71.40.

Le dimanche 17 mai, 14h30

Festival de folklore de Mondétour avec les groupes Esperança de Les Ulis-Orsay, Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Ferreira d'Aves (Sátão), Groupe de l'AFP d'Argenteuil, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie. Place du Marché de Mondétour, à Orsay (91). Infos: 06.09.81.25.19.

Le dimanche 31 mai, 14h30

Festival de folklore de l'association Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne avec les groupes As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Lezirias do Ribatejo de Vincennes, Lembranças do Vouga d'Anthony, Províncias do Minho de Chelles et Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne. 28 rue Emile Zola, à Nogent-sur-Marne (94). Entrée gratuite.

Le dimanche 31 mai, 14h30

Festival de folklore avec les groupes Meu País de Maisons-Alfort, Lavradeiras de Santa Maria de Boulogne-Billancourt, Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, Estrelas de Portugal de Montfermeil et Unidos com Todos de Val de Montmorency. Participation spéciale de Trio Lopes. Organisé par l'association La Joie de Vivre de Maisons-Alfort. Parking Gambetta, avenue Gambetta, à Maisons-Alfort (94). Infos: 06.78.58.07.70.

Le dimanche 31 mai, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Vale do Ave de Montreuil, Estrelas de Versailles, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Aldeias Perdidas de Saint-Cheron, Jeunesse Portugaise de Romainville, mais aussi Cercles Celtes d'Aulnay (Breton), Formule Tamoule de Montreuil (Indien) et Si on chantait! de Montreuil. Organisé par Les Amis Franco-Portugais qui fêtent leur 5ème anniversaire. Gymnase Henri Wallon, 5 rue Henri Wallon, à Montreuil (93). Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 31 mai, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Roconorte de Cannes, Santa Maria de Cassis, Rancho do Monaco et Juventude Lusitana de Toulon. Défilé dès 11h30. A 17h00 Cantares et Desgarra das avec le groupe Fora d'Horas. Centre

Ville, à Le Beausset (83). Infos: 06.78.37.52.12.

RELIGION

Le mercredi 13 mai, 20h00

Chapelet et procession en honneur de Notre Dame de Fátima. Eglise de Sainte Bernadette, allée de Montfermeil, à Gagny (93).

Le jeudi 14 mai, 11h15

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima. Eglise de Sainte Bernadette, allée de Montfermeil, à Gagny (93).

Le samedi 16 mai, 18h30

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima présidée par le prêtre Jean Pierre Dalens, suivie d'une procession, organisée par le Centro Cultural Vianense à l'Eglise Saint Germain l'Auxerrois, à Pantin (93).

Le samedi 16 mai, 20h00

Procession et veillée de prières pour les Chrétiens d'Irak et d'Orient sous le haut patronage de Notre Dame de Fátima, organisée par l'Association Portugal du Nord au Sud de Saint Brice-sous-Forêt, à la Paroisse Chaldéenne Saint-Thomas, à Sarcelles (95).

em ↓ síntese

Júlia Ribeiro na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 16 de maio, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Júlia Ribeiro para apresentação do seu trabalho.

No sábado seguinte, dia 23 de maio, o convidado é Manuel Campos para apresentação do seu novo álbum. O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.



ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 218-II



EXPO AUTO MOTO RETRO

Le Dimanche 31 Mai 2015 à Champigny sur Marne, Place de Coeully
de 9 heures à 13 heures.

Renseignements, inscriptions : 01 45 94 37 19 / 06 09 16 20 92



avec le soutien de SEMER à coeuilly, et le C.A.B.



FIDELIDADE ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective.*

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Sitio : Largo do Calhariz, 30 1249 001 Lisboa - Portugal - NIPC 6 Matrícula 600 118 981 - CSC Lisboa - Capital Social 381.110.000 €
Succursale de France : 29, Boulevard des Halles - 75002 Paris - RCS Paris B 413 179 191 - Tel. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29

Credit photo : Fotolia